

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO | ANO: 45 | Nº 12.950 | 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS | 16 E 17 DE MARÇO DE 2024

A VOLTA DO EMPREGO

Brasil fechou janeiro com saldo positivo de 180.395 empregos com carteira assinada. Número é resultado de 2.067.817 admissões e 1.887.422 desligamentos. O estoque total de trabalhadores celetistas apresentou crescimento de 0,39% em relação ao de dezembro de 2023, contabilizando 45.697.670 vínculos. Balanço é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado nesta sexta-feira (15), em Brasília, pelo Ministério do Trabalho e Emprego. **Página 2**

Ex-comandante do Exército ameaçou prender Bolsonaro

Tenente-brigadeiro do ar Carlos Almeida Baptista Júnior, ex-comandante da Aeronáutica, disse em depoimento à Polícia Federal (PF) que o general Marco Antonio Freire Gomes, ex-comandante do Exército, ameaçou prender o ex-presidente Jair Bolsonaro caso levasse adiante tentativa de golpe de Estado. Depoimento foi dado no inquérito sobre trama golpista elaborada na cúpula do governo de Bolsonaro. **Página 10**

CLÁSSICO HISTÓRICO NA SEMIFINAL

Clássico mais antigo da Capital torna semifinal do Goianão 2024 saborosa. Dragão e Galo já fizeram o clássico mais acirrado de Goiânia. Neste domingo, 17, as duas equipes tentam voltar reviver rivalidade que já foi uma das maiores do Centro-Oeste. **Página 5**

Desafios de formar novos leitores

Literatura entrou no centro do debate nas últimas semanas após polêmica em torno do romance "Averso da Pele", obra publicada pelo escritor Jeferson Tenório. Vencedor do Jabuti, livro foi acusado de ter "língua obscena" e "conteúdo pornográfico". Em reportagem especial, **DM** conversa com professoras de literatura como Eugênia Fraietta e Tarsilla Couto. Elas analisam o cenário da leitura no Brasil e falam como "medidas draconianas" colocam em risco o ensino de literatura nas escolas. **Página 11**



Eugênia Fraietta, professora: defesa da leitura

Cruz atua para ampliar base de apoio à reeleição



Prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, decidido a concorrer à reeleição em outubro, faz ajustes no secretariado e conversa com dirigentes do Republicanos, Progressistas, PDT, Avante, Solidariedade, Democracia Cristã, PRD e PMB para definir aliança eleitoral. Rogério diz que já está próximo de ter sete partidos no grupo que o apoiará à reeleição. **Página 7**

Kurt Cobain liderou última revolução do rock



Kurt Cobain saiu da vida por conta própria há 30 anos. Antes disso, entretanto, criou dois elepês que definiram a música nos anos 90: "Nevermind", de 91, e "In Utero", lançado dois anos depois. Primeiro álbum desbancou o rei do pop Michael Jackson das paradas da Billboard. Foi a última revolução do rock. **Página 14**

Neurotecnologia permitirá alterar funcionamento mental

Cientista espanhol Rafael Yuste defende "direito à privacidade mental". Conforme pesquisador, com novas tecnologias que nos permitam 'entrar' no cérebro, poderemos entender os seres humanos por dentro e por inteiro. **Página 3**

Receita recebe 1,15 milhão de declarações do IR no primeiro dia

Número de entregas das Declarações do Imposto de Renda Pessoa Física bateu recorde no primeiro dia. Até as 17h de sexta-feira, 15, foram enviadas 1.154.466 declarações, mais que as 1.050.023 declarações enviadas no primeiro dia de envio em 2023. **Página 3**

OPINIÃO PÚBLICA

O agravamento da violência nas escolas - Sara Lisboa
Animal de manada e rebanho - João Joaquim

Página 15





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Assassinato na Canaã foi motivado por ciúmes e autor já responde por outros dois homicídios



Um criminoso de alta periculosidade, e que jamais poderia estar nas ruas, segundo a polícia, foi quem matou a tiros, no início desta semana, à luz do dia, o dono de uma oficina mecânica que fica na região da Vila Canaã, em Goiânia. Apontado como autor do crime, Marcos Gomes Pereira, 26, que era monitorado por uma tornozeleira eletrônica, mas rompeu o equipamento horas antes de praticar o homicídio, foi localizado, preso e autuado, ainda em flagrante.

Câmeras de segurança de comércios que ficam perto da oficina onde Paulo Henrique Rodrigues, 28, foi assassinado, na Rua da Graxa, na Vila Adélia, ajudaram a Polícia Civil a identificar o autor dos disparos, que já possuía antecedentes por dois homicídios, um roubo, formação de quadrilha, e porte ilegal de arma de fogo de uso restrito. Ao ser preso pelos agentes da Delegacia Estadual de investigação de Homicídios (DIH), em Aparecida de Goiânia, o acusado confessou o crime, nas, quando interrogado, se manteve em silêncio.

A equipe chefiada pelo delegado Alexandre Alfama, porém, descobriu que a vítima, que além de ter uma oficina mecânica, também era lutador de MMA, foi morto por ter ficado um dia, sem saber que a jovem era comprometida, com a atual namorada do autor dos disparos. Quando descobriu a traição durante uma festa em uma chácara na semana anterior ao crime, Marcos Gomes

foi tirar satisfação com Paulo Henrique, que pediu desculpas, mas teria ouvido a resposta de que “quem perdoa é Deus”.

Comparsa indiciado

Um homem que ajudou o atirador na chegada, e também a fugir após a execução, já foi identificado e ouvido, mas poderá responder, em liberdade, por coparticipação no crime. A identidade dele não foi revelada.

A expectativa do delegado e dos agentes que atuaram no caso é que Marcos Gomes permaneça, pelo menos até o julgamento, na cadeia. “É até difícil de acreditar que uma pessoa com pouca idade, tantos antecedentes, e de altíssima periculosidade, continuava circulando normalmente pelas ruas. Nós acreditamos que agora, diante de mais um crime gravíssimo, ele passe bons anos na cadeia, pois, se liberado, não tenho a menor dúvida de que vai matar novamente”, relatou o delegado Carlos Alfama.

A Polícia Civil decidiu divulgar o nome e a imagem do acusado por acreditar que ele pode ser reconhecido em outros crimes, e também para que novas testemunhas da execução apareçam, para prestar depoimento. A reportagem do Diário da Manhã não conseguiu contato com a defesa de Marcos Gomes Pereira, mas o espaço está aberto, caso queiram se pronunciar.

Morador do Parque Atheneu estuprava menores

Foi analisando vídeos de pedofilia que estavam sendo enviados pela internet que os agentes da Delegacia Estadual de Repressão a Crimes Cibernéticos (DERCC) identificaram e prenderam um morador do Parque Atheneu, em Goiânia, que estuprava menores, e gravava vídeos da violência sexual. Até agora, a polícia já identificou uma vítima de José Vieira de Queiroz, 54, mas acredita que ele tenha estuprado outras menores de idade, em diferentes pontos de Goiânia. Além do crime de estupro de vulnerável, ele também foi autuado, em flagrante, por armazenamento de imagem de exploração sexual infantil, e, se condenado, pode passar mais de 15 anos na cadeia. Titular da DERCC, a delegada Marcela Orçai disse ter decidido divulgar o nome, e a imagem dele por acreditar que outras vítimas possam reconhecer-lo, e denunciá-lo.

Homem é preso suspeito de estuprar criança, gravar e guardar imagens dos abusos - Goiás — Foto: Divulgação/Polícia Civil

Golpista do novo número é preso pela segunda vez

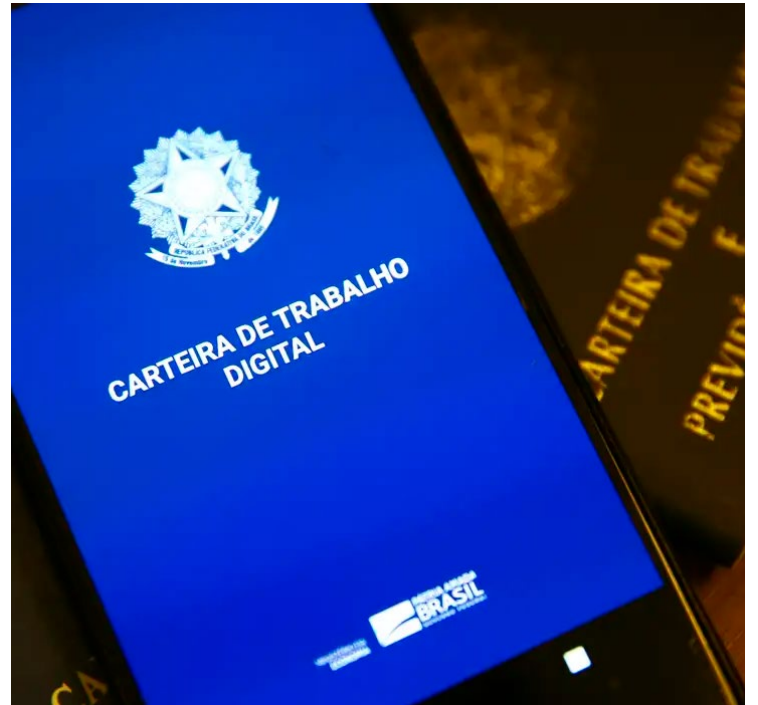
A facilidade com que estelionatários entram e saem da cadeia tem feito com que a maioria deles permaneça praticando crimes, e lesando pessoas. Na manhã de ontem, um golpista que já havia sido autuado em outubro do ano passado foi preso, novamente, após aplicar o chamado “golpe do novo número”. Quando abordado, ele afirmou que apenas emprestou a conta que recebeu R\$ 2 mil de uma idosa, que foi enganada através de uma mensagem de “WhatsApp, onde um criminoso se passou por um dos filhos dela, e pediu o valor, supostamente emprestado, para pagar três boletos. A expectativa dos agentes do 1º Distrito Policial de Aparecida de Goiânia, responsáveis pelo flagrante, é que desta vez o golpista, que não teve a identidade revelada, permaneça por um tempo maior na cadeia.

Ladrão de fazendas morre em confronto em Porangatu

Receptação, furtos e três roubos eram os antecedentes de Jeferson Bueno da Silva, que, segundo a Polícia Militar, vinha aterrorizando moradores da zona rural de Porangatu, na região norte de Goiás. Após roubar uma camionete de um proprietário rural, porém, o assaltante perdeu a vida após trocar tiros com uma equipe do Batalhão Rural. No momento em que foi abordado, Jeferson portava duas espingardas, calibre 20. A camionete modelo Chevrolet S 10 que tinha sido roubada por ele pouco tempo antes da abordagem foi recuperada, abandonada, na entrada de uma propriedade rural.

Brasil tem saldo positivo de 180.395 empregos com carteira

Total de trabalhadores celetistas cresce 0,39%



Todas as regiões brasileiras apresentaram saldo positivo de empregos; Centro-Oeste, com 40.026 e 0,99% de crescimento

AGÊNCIA BRASIL

O Brasil fechou janeiro com saldo positivo de 180.395 empregos com carteira assinada. O número é resultado de 2.067.817 admissões e 1.887.422 desligamentos. O estoque total de trabalhadores celetistas apresentou crescimento de 0,39% em relação ao de dezembro de 2023, contabilizando 45.697.670 vínculos. O balanço é do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) divulgado nesta sexta-feira (15), em Brasília, pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse que o resultado de janeiro representa o dobro dos empregos gerados no mesmo mês em 2023, quando foram criados 90.177 postos de trabalhos. “É um patamar importante de largada na economia desse ano. Vamos olhar fevereiro, mas creio que fevereiro também virá com números importantes; tenho certeza que será um bom ano para a economia e para os empregos e salários”, acentuou.

Das 180.395 novas vagas, os homens representaram 134.697 e as mulheres 45.720. A faixa etária com maior saldo foi de 18 a 24 anos com 89.523 postos de trabalho. O ensino médio completo apresentou saldo de 113.623 postos.

Entre fevereiro de 2023 e janeiro de 2024, o Novo Caged anotou saldo positivo de 1.564.257 empregos, decorrente de 23.422.419 admissões e de 21.858.162 desligamentos.

Saldos positivos

Em janeiro, quatro dos cinco grandes grupamentos de atividades econômicas acusaram saldos positivos. O destaque ficou para o setor de serviços com 80.587 postos de trabalho; em seguida, aparece a indústria geral, com 67.029 postos, principalmente na indústria de transformação: 65.763 postos.

Na sequência, surgem a construção (49.091 postos) e a agropecuária (21.900). O comércio registrou saldo negativo de 38.212 empregos.

“Todo janeiro, em todos os anos, o comércio tem uma queda, uma transição. Outubro, novembro e dezembro são meses bons para o comércio e janeiro, às vezes fevereiro, tem uma queda. Esse é o comportamento do setor da economia”, observou o ministro. Ele destacou, ainda, o resultado da Indústria que, a seu ver, aponta para a reestruturação do parque industrial brasileiro, especialmente no cenário de transição da matriz energética.

Ele destacou, ainda, o resultado da Indústria que, a seu ver, aponta para a reestruturação do parque industrial brasileiro, especialmente no cenário de transição da matriz energética. “É a oportunidade de o Brasil se reinserir globalmente nesse debate de matriz energética, vide o anúncio de investimentos de setor automotivo. Todas as empresas anunciando investimentos importantes e significativos”, ressaltou. “Esperamos que, de fato, a indústria aproveite essa janela de oportunidades e venha a crescer”, complementou.

Todas as regiões brasileiras apresentaram saldo positivo de empregos. A Região Sul, com 67.218 empregos, teve crescimento de 0,81%; a Sudeste, com 57.243, e expansão de 0,25%; a Centro-Oeste, com 40.026 e 0,99% de crescimento; a Nordeste anotou 11.606 empregos e 0,15% de crescimento; e a Norte ficou com 4.296 empregos e 0,19% de expansão.

Na média nacional, os salários iniciais pagos a quem foi admitido em janeiro também subiram, ficando em R\$ 2.118,32. Na comparação com dezembro, houve um aumento real de R\$ 69,23 no salário médio de admissão, uma variação em torno de 3,38%.



Faustão diz que está bem e que recuperação pode durar um mês

Faustão segue internado no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, após uma embolização realizada nesta semana, que sucedeu a um transplante de rins feito no dia 26 de fevereiro.

De acordo com informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, o apresentador de 73 anos permanece sem previsão de alta, mas se encontra consciente, conversando e interagindo por mensagens de WhatsApp. “Fiz todos os exames, está tudo ok com o rim, (mas) às vezes demora até um mês. Tô na espera, na arte da paciência”, disse.

A embolização é uma técnica cirúrgica destinada a interromper o fluxo sanguíneo em uma região específica do corpo. Este procedimento foi indicado para tratar complicações linfáticas que interferiam no processo de recuperação do apresentador.

Ainda segundo nota divulgada pela família, o transplante renal foi realizado com sucesso, no entanto, o início da função do novo órgão ainda é aguardado.

Em agosto de 2023, Faustão foi submetido a um transplante de coração devido a uma insuficiência cardíaca, também no Hospital Albert Einstein. A necessidade do transplante cardíaco surgiu após o apresentador apresentar problemas de saúde graves, que o levaram ao hospital em 17 de agosto, culminando na sua inclusão na lista de espera por um transplante, gerida pelo Sistema Nacional de Transplantes. (AE)

Bruno, da dupla com Marrone, presta depoimento em investigação de transfobia

O cantor sertanejo Bruno, da dupla com Marrone, prestou depoimento na tarde de sexta-feira, 15, durante a investigação de transfobia contra uma repórter da RedeTV!, Lisa Gomes.

Segundo a equipe, o cantor não irá se pronunciar sobre o caso. “Toda e qualquer informação referente a este processo será dita somente na esfera judicial”, escreveu, em nota.

Conforme informações da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), o caso foi investigado pela Delegacia de Repressão aos Crimes Raciais contra a Diversidade Sexual e de Gênero e outros Delitos de Intolerância (Decradi). O Ministério Público solicitou novas diligências.

ENTREVISTA

Neurotecnologia permitirá alterar funcionamento mental, diz cientista

Espanhol Rafael Yuste defende “direito à privacidade mental”. Conforme cientista, com novas tecnologias que nos permitam ‘entrar’ no cérebro, poderemos entender os seres humanos por dentro

AGÊNCIA BRASIL

O neurobiólogo espanhol Rafael Yuste é apontado como um dos mais influentes neurocientistas da atualidade. Admirador de seu conterrâneo, o médico Santiago Ramón y Cajal, que recebeu o Nobel de Fisiologia ou Medicina de 1906 e é considerado o “pai de neurociência moderna”, Yuste tornou-se um forte candidato a receber o principal prêmio científico mundial, graças a suas importantes contribuições científicas.

Diretor do Centro de Neurotecnologia da Universidade de Columbia (Estados Unidos), onde tenta decifrar o código neural (relação entre conjuntos de neurônios e o comportamento ou estado mental de indivíduos), ele é um dos idealizadores da Iniciativa Brain, lançada em 2014 pelo então presidente norte americano, Barack Obama como forma de promover o desenvolvimento de técnicas e aparelhos que ajudem os especialistas a compreender o funcionamento da mente humana.

Em entrevista à Agência Brasil, o espanhol fala sobre os avanços no desenvolvimento de inovações na área e defende a proteção dos dados obtidos por meio das neurotecnologias. “Propomos o direito à privacidade mental. É preciso proteger as informações pessoais obtidas com o emprego de neurotecnologias, ou seja, os neurodados, da decodificação sem consentimento prévio, mantendo-as em sigilo.”

O que são neurotecnologias? O senhor pode citar exemplos do quanto e como estas ferramentas e técnicas estão presentes em nosso dia a dia?

Rafael Yuste: São métodos ou dispositivos usados para registrar os sinais elétricos [do sistema nervoso] ou modificar a atividade cerebral. Os dispositivos podem ser invasivos, quando implantados no cérebro – um chip ou um eletrodo, por exemplo – ou não invasivos – um capacete, óculos ou fone de ouvido. Hoje, a maior parte das neurotecnologias é usada no ambiente clínico. Já há de-



Neurobiólogo Rafael Yuste defende proteção dos dados obtidos com uso de neurotecnologias

zenas de milhares de pacientes em todo o mundo usando implantes cocleares [prótese eletrônica utilizada para restaurar a audição em pessoas com déficit funcional] ou estimuladores cerebrais para tratar doenças como Parkinson ou depressão. Também já há casos de pacientes nos quais estão sendo testadas interfaces cérebro-máquinas. E, fora do âmbito clínico, há companhias vendendo de capacetes que prometem medir os níveis de estresse e ajudar as pessoas a meditar a pulseiras capazes de registrar a atividade do sistema nervoso.

Por que tantas empresas e países têm investido tanto dinheiro no desenvolvimento e aperfeiçoamento das chamadas neurotecnologias?

Yuste: Por ao menos três razões. A primeira, científica. O cérebro não é só mais um órgão do corpo: é o órgão que dá origem à mente. Com novas tecnologias que nos permitam ‘entrar’ no cérebro e registrar sua atividade, poderemos entender os seres humanos por dentro, ou seja, como nossa mente funciona. Consequentemente, mais cedo ou mais tarde, poderemos decifrar a atividade mental e, em alguns casos, alterá-la. O segundo motivo é a importância clínica. Com novos métodos ou dispositivos, poderemos desenvolver novos diagnósticos e terapias para doenças mentais, sejam elas neurodegenerativas ou neurológicas. A terceira razão é econômica. Muitas companhias tecnológicas apostam que, após o smartphone, a próxima

revolução virá com um dispositivo cerebral, uma espécie de Iphone cerebral, um dispositivo que levaremos na cabeça e com o qual nos conectaremos direta e rapidamente à rede mundial de computadores. Há ainda uma quarta razão: os objetivos militares. Alguns países, como a China, também estão desenvolvendo neurotecnologia como ferramentas armamentistas e para incrementar a segurança nacional.

O senhor e outros especialistas sustentam que o aperfeiçoamento e a consequente intensificação do uso das neurotecnologias suscitam novos problemas éticos e sociais. Que problemas são esses?

Yuste: Em 2017, um grupo de 25 especialistas de diversas nacionalidades se reuniu na Universidade Columbia, em Nova York, para analisar os problemas éticos e sociais das neurotecnologias. Essa reunião ocorreu no campus de Morningside Heights, razão pela qual o grupo passou a ser chamado de Grupo de Morningside. Identificamos cinco aspectos críticos em relação aos quais o uso das neurotecnologias sem nenhum tipo de regulamentação provoca preocupações éticas e sociais. E propusemos a ampliação dos direitos humanos para a inclusão dos chamados neurodireitos. Nossa proposta é, com isso, protegermos esses cinco aspectos da atividade humana contra o potencial uso indevido ou abuso na utilização das neurotecnologias.



Mulher desabafa situação difícil e convence ladrões a não levarem carro

LUANNA MARQUES

Uma jovem convenceu dois ladrões a não levarem o carro dela durante uma tentativa de assalto. O caso aconteceu na tarde desta quinta-feira, 14, em Ceilândia, no Distrito Federal.

A mulher saía do trabalho, por volta das 15h, no P Norte, quando foi rendida pelos dois homens. Câmeras de segurança registraram o momento em que um jovem de camisa listrada e outro, sem camisa, se aproximaram da vítima.

Ela detalha que eles chegaram exigindo a chave do carro, que estava estacionado em cima da calçada.

A mulher contou aos assaltantes que passa por um momento difícil na vida, e que precisava do carro para trabalhar.

Nas imagens, é possível ver que eles conversam por alguns segundos. A dupla desiste do roubo e, antes de ir embora, o homem de camisa listrada abraça a mulher e o outro assaltante aperta a mão dela.

Em seguida, os dois homens deixaram o local. A mulher contou que registrou ocorrência na polícia

Receita Federal recebe 1,15 milhão de declarações do IR no primeiro dia de entrega

O número de entregas das Declarações do Imposto de Renda Pessoa Física bateu recorde no primeiro dia. Até as 17h de sexta-feira (15) foram enviadas 1.154.466 declarações, mais que as 1.050.023 declarações enviadas no primeiro dia de envio em 2023.

O prazo de entrega da declaração mudou. Começou às 8h desta sexta-feira e vai até as 23h59min59s de 31 de maio. O novo intervalo, segundo a Receita, foi necessário para que todos os contribuintes tenham acesso à declaração pré-preenchida, que é enviada duas semanas após a entrega dos informes de rendimentos pelos empregadores, pelos planos de saúde e pelas instituições financeiras.

Diário da Manhã
www.dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRAFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980
Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário,
Caixa Postal: 103 CEP: 74.610-010, Goiânia-Goiás

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo **Diário da Manhã**

Fábio Nasser
FUNDADOR

Departamento Comercial
(62) 98533-4891
comercial@dm.com.br
Redação
online@dm.com.br
Circulação - Assinatura
(62)3267-1000

WELLITON CARLOS
EDITOR-GERAL

Preço das Assinaturas
R\$ 49,90 mensal / R\$ 598,00 anual
Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins,
Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis: R\$ 2,50
Domingo: R\$ 3,50

Júlio Nasser
PRESIDENTE

Ulisses Aesse
Editor-chefe de Reportagem
e coordenador de pauta

Editores

Cidades
Carlos Pereira
Política
Helton Lenine
DM Revista
Marcus Vinicius Beck

Opinião Pública
Meyrithania Michelly
DM Online
Hélio Lemes
Arte
Mateus Cardoso
Dener Soares

GOIÂNIA

Bairros recebem obras de infraestrutura na Capital

JUCIMAR DE SOUSA

Durante vistoria pela Capital, prefeito Rogério Cruz destaca que medidas da Prefeitura enfrentam problemas históricos da cidade. Gestão realizou vistorias em sete obras

REDAÇÃO

O prefeito Rogério Cruz realizou, na manhã de sexta-feira, 15, vistorias em sete obras que estão em andamento na Capital. A agenda teve início às 7h e percorreu regiões que recebem obras de manutenção e revitalização, incluindo recapeamento de vias, terraplanagem e pavimentação, além de melhorias na iluminação pública.

O prefeito esteve na Rua 6-A, no Setor Aeroporto. Ele expli-

cou que vias antigas, como as do Setor Aeroporto, com o tempo desenvolvem rachaduras que se transformam em buracos durante as chuvas, e a substituição do asfalto antigo por um novo é fundamental para evitar esses problemas. "Todas as obras que estamos vistoriando hoje terão um impacto significativo na vida dos goianienses", afirmou, ao ressaltar que está finalizando o Projeto 630 Km, na Avenida Perimetral Norte, e dando continuidade ao Projeto 500 Km.

Diferentes regiões

As vistorias seguiram por diferentes regiões da cidade, incluindo a Alameda Contorno, na Vila Jardim São Judas Tadeu, a Rua Crepúsculo, no Setor Morada do Sol, a Avenida Ambrosina Borges, no Residencial Jardins do Cerrado 2, a Rua das Palmas, no Parque Oeste Industrial.



Rodada de vistorias pela Capital serve para gestão analisar ritmo das obras de infraestrutura que impactam Goiânia

Mais de 9,8 mil doses da vacina contra a dengue aplicadas em Goiânia

Capital mantém imunização neste fim de semana para crianças de 10 e 14 anos em pontos estratégicos da cidade com horário de funcionamento até 17h

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), registra que 9.877 doses da vacina contra a dengue foram aplicadas no município desde o início da campanha, que ocorreu em 15 de fevereiro. A ação tem como público-alvo crianças de 10 e 14 anos e é mantida neste fim de semana (16 e 17/2) em quatro salas, que são estrategicamente distribuídas nos setores Pedro Ludovico, Urias Magalhães, Novo Horizonte e Jardim América, com horário de funcionamento das 8h às 17h.

Para esse público, Goiânia recebeu 34.234 doses da vacina Qdenga, da farmacêutica japonesa Takeda. Registrada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em março de 2023, ela é produzida com quatro sorotipos vivos do vírus da dengue: DEN1, DEN2, DEN3 e DEN4. A quantidade recebida é suficiente para atender, com a primeira dose, todas as crianças de 10 e 14 anos da capital. A segunda dose deve ser aplicada três meses após a inicial. Para quem teve a doença recentemente, é necessário aguardar seis meses para se imunizar.

As quatro unidades de saúde disponíveis no fim de semana, além do Centro Municipal de Vacinação (CMV), no Setor Pedro Ludovico, são: os Centros Integrado de Atenção Médico Sanitária (Ciams) Urias Magalhães, Novo Horizonte e Doutor Domingos Viggiano. Além da disponibilidade de se vacinar contra a dengue, as salas também oferecem va-

cinas contra a Covid-19 e as de rotina. É necessário apresentar documento com foto e caderneta de vacinação, com acompanhamento dos pais ou responsáveis para as crianças.

O titular da SMS, Wilson Pollara, destaca que as recomendações para a campanha foram definidas pelo Ministério da Saúde, visando a faixa etária com maior agravamento da doença. "A imunização é um ato de amor que salva vidas e protege toda a comunidade contra doenças imunopreveníveis. A atenção à caderneta de vacinação das crianças é essencial para garantir a atualização", avalia o secretário.

Balanco

Quanto às doses de Qdenga aplicadas em Goiânia, 3.042 foram aplicadas em crianças de 10 anos, 2.944 em crianças de 11 anos, 1.444 doses em crianças de 12 anos, 1.298 em crianças de 13 anos e 1.165 doses em crianças de 14 anos.



Pontos estão localizados no Pedro Ludovico, Urias Magalhães, Novo Horizonte e Jardim América

ECONOMIA

Queda no setor de serviços em janeiro

WANDELL SEIXAS

O volume de serviços goianos apresentou queda de -1,3% em janeiro, na comparação com o mês imediatamente anterior. Já na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o volume de serviços apresentou discreta variação de 0,1%, ficando com acumulado em 12 meses de 6,2%.

Em janeiro de 2024, o volume de serviços no Brasil cresceu 0,7% frente a dezembro de 2023, na série livre de influências sazonais. Foi o terceiro

resultado positivo consecutivo do indicador, período em que acumulou um ganho de 1,9%. O setor de serviços está 13,5% acima do nível de fevereiro de 2020 e 0,7% abaixo de dezembro de 2022.

A variação de 0,1% no volume de serviços goiano, no mês de janeiro, é explicada pela queda em quatro das cinco atividades investigadas, são elas: Serviços profissionais, administrativos e complementares (-7,5%); Serviços prestados às famílias (-4,5%); Transportes, serviços auxiliares aos trans-

portes e correio (-0,6%); e Outros serviços (-0,5%).

Destacam-se os Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que apesar da queda, acumula alta de 8,8% em 12 meses, devido a nove altas no período investigado. Em sentido oposto, servindo de contrapeso para as quedas do mês, os Serviços de informação e comunicação subiram 11,7% em janeiro, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, apresentando acumulado de 12,0% nos últimos 12 meses.

Turismo

Em janeiro de 2024, o volume de atividades turísticas goianas apresentou-se estável (0,1%) em relação a dezembro de 2023, na série com ajuste sazonal. Na comparação com janeiro de 2023, o volume de serviços de turismo em Goiás caiu 8,1%, quarta queda consecutiva. Mesmo assim, as atividades turísticas goianas se mantiveram estáveis (0,0%) no acumulado em 12 meses.

Em janeiro de 2024, o índice nacional de atividades turísticas apontou retração de 0,8%

frente a dezembro de 2023, após ter avançado 2,6% no mês anterior. Com isso, o segmento de turismo se encontra 3,5% acima do patamar de fevereiro de 2020 e 4,3% abaixo do ponto mais alto da série, alcançado em fevereiro de 2014.

Regionalmente, apenas quatro dos 12 locais pesquisados acompanharam este movimento de retração verificado na atividade turística nacional (-0,8%).

ESPORTE

Clássico tempera semifinal do Goianão

Atlético Goianiense mede forças neste fim de semana contra o Goiânia, equipe tradicional que reedita peleja comum no passado

ENRICO DE PAULA

O clássico mais antigo da capital marca presença na semifinal do Goianão 2024: Dragão e Galo se enfrentam neste domingo, 17, no Estádio Olímpico. Ambas as equipes já fizeram o duelo mais acirrado de Goiânia no passado. Hoje, entretanto, a história pode se repetir, com os times voltando a reviver a rivalidade que um dia abalou os gramados do Centro-Oeste.

O Goiânia, mandante do primeiro jogo, quer fazer história e vencer o estadual após meio século. É o maior jejum dentre as três equipes que algum momento já ergueram o troféu de campeão do campeonato estadual. Esse é o confronto mais aguardado pelo torcedor.

De azarão contra o Goiás a classificado para a semifina-líssima, num roteiro pra lá de surpreendente, o Galo Carijó ganhou força ao bater o Esmeraldino fora de casa, no estádio

da Serrinha, nas penalidades - foi um jogo de emoção que nem o torcer mais esperançoso imaginava um desfecho tão simpático. De último colocado, passando pelo líder da classificação geral, o Goiânia promete ir para cima do adversário.

Já pelo lado atleticano, bicampeão da competição e vencedor de quatro das últimas cinco edições do campeonato, só interessa chegar à final e levar a taça de volta para o bairro de Campinas. O Dragão vem com força máxima para o clássico de domingo, no Setor Central. A equipe rubro-negra passou sem dificuldades pelo Goiatuba, ou seja, pretende vencer o Goiânia fora de casa, assim como fez no único jogo entre eles nessa temporada.

A expectativa da equipe da Campininha pode estar nos pés do meia Shaylon. Com 26 anos, o jogador procura corar boa fase na competição estadual. Em coletiva, disse que, sem dúvida, é o melhor começo de temporada, mas mantém os pés no chão e afirmou que só lhe importa de fato um desfecho favorável: o tricampeonato. "Estamos 100% focados."



DIVULGAÇÃO

Palco: partida ocorre neste domingo no Estádio Olímpico, no Setor Central

Vila começa 'maratona' de decisões

ROBERTO CÔRREA/VILA NOVA

A primeira partida das semifinais do Campeonato Goiano acontece neste sábado, 16, no estádio Estádio Annibal Batista de Toledo, às 16h. A equipe colorada começa amanhã sua "maratona" de decisões, onde pode chegar a final do campeonato estadual e avançar contra seu eterno rival Goiás na Copa Verde.

Já a mandante do primeiro jogo, Aparecidense, espera superar a equipe da Capital neste primeiro duelo, com o apoio do seu torcedor, de modo a levar vantagem para

o confronto de volta no OBA, dia 27 próximo. Até o fechamento desta edição, camaleão não passou para a imprensa nenhum desfalque

Por sua vez, o Tigrão vem embalado: vencer o Goianésia e o Rio Branco (ES). Pretende, portanto, fazer um bom jogo para levar alguma vantagem para a partida de volta. O Vila Nova ganhou o primeiro jogo, pela fase de classificação contra a Aparecidense por 3X1, com gols de Aleson, Anderson Conceição e Sandrinho.



Tigrão enfrenta Aparecidense no primeiro jogo da semifinal

Fla vai com força máxima para cima do Flu

MARCELO CORTES/FLAMENGO

AGÊNCIA ESTADO

O treino desta sexta-feira foi de trabalho e também de boas notícias para o técnico Tite no Flamengo. O volante Pulgar e o lateral-esquerdo Ayrton Lucas participaram normalmente da atividade e reforçam a equipe para o jogo que vale vaga na final do Campeonato Carioca diante do Fluminense.

No confronto entre as duas equipes pela primeira partida da semifinal, no sábado passado, os dois jogadores tiveram problemas físicos e precisaram ser substituídos no decorrer da partida.

A outra boa notícia fica por conta de Gabigol. Ausente do banco de reservas para se recuperar de pequenas lesões, o camisa dez também está liberado para o confronto e deve figurar no banco de reservas.

A tendência é que o treinador rubro-negro mantenha a equipe que ampliou a vanta-

gem sobre o rival na disputa para chegar à final, após vencer o primeiro duelo. O Flamengo, que entrou nas semifinais com a vantagem do empate, bateu o Fluminense por 2 a 0 e agora se garante na decisão do Estadual até mesmo com derrota por dois gols.

O time, que sofreu somente um gol na competição, terá Rossi no gol e vai manter a linha defesa com Varella e Ayrton Lucas nas laterais e Fabrício Bruno e Léo Pereira no miolo da zaga. No meio-campo, com a confirmação de Pulgar, o treinador vai mandar a campo os uruguaios De la Cruz e Arrascaeta para completar o setor.

Na frente, com Pedro como referência na grande área, as extremas serão ocupadas por Everton Cebolinha, pela esquerda, e Luíz Araújo na direita. O segundo jogo da semifinal do Campeonato Carioca está marcado para este sábado, às 21h, novamente no Maracanã.

Paulista

A Ponte Preta tem a fórmula para desbancar o favoritismo do Palmeiras neste sábado, na Arena Barueri, e conseguir a classificação à semifinal do Campeonato Paulista. Ciente da superioridade do adversário, dono da melhor campanha geral e único invicto no campeonato, o elenco ponte-pretano prega união e concentração para surpreender.

"É um jogo muito importante, um jogo que todo mundo quer jogar. A concentração tem que estar lá em cima. O grupo está fechado, está unido e trabalhando sério para fazer uma grande partida", disse o centroavante Jeh.

Sobre o time que vai entrar em campo, João Brigatti vai voltar ao esquema com três zagueiros, utilizado durante boa parte do campeonato. Preservado contra o Santo André por causa de dores no joelho, Nilson Júnior entra no lugar do lateral-direito Luiz Felipe.



Boas notícias: técnico Tite conta com reforços para clássico, no Rio

'Se queremos progredir, não devemos repetir a história, mas fazer uma história nova.' – Mahatma Gandhi



Café da Manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Urnas

Valdemar Costa Neto (foto) começa a mudar seu discurso. Ao contrário de Bolsonaro, seu líder maior, diz que confia no 'sistema eleitoral' brasileiro.

Do PSL

Não se sabe se Costa Neto mudou a opinião, ou diante de iminente ameaça de nova prisão, está com medo de dizer a verdade. Costa Neto é fã incondicional de Jair Bolsonaro, isto é, é presidente de seu partido.

Sem saída

No noticiário brasileiro, infelizmente, só notícias de mortes, assassinatos, violências e golpes. Para não dizer, de corrupção

Direcionamento

A verdade é que a grande 'universidade da criminalidade' no Brasil, de fato, tem sido a linha editorial de grande parte da imprensa, que consegue a sua audiência com o sensacionalismo: Tipo assim, 'torceu, sai sangue'.

Pedido

A rede de lojas Subway, no Brasil, entra com pedido de recuperação judicial. Em outras palavras, pode existir por um bom tempo ou fechar todas lojas no País.

Grande

A dívida, informada, não é pequena: quase meio bilhão de reais.

Impostolândia

O governo federal começa a pegar do bolso do brasileiro a sua principal receita: o imposto de renda.

Suor

Serão quase dois meses confiscando 27% do suor dos pobres brasileiros.

Com ele

Flávio Dino, ministro da Justiça, não deu conta de concluir o caso 'Marielle Franco'. Pelo jeito, ficou para Alexandre de Moraes.

O povo reage mais às agressões aos animais

A reação da sociedade tem sido mais forte. Nos dias atuais, a reação aos maus-tratos aos animais tomaram conta das manchetes dos jornais e muitos agressores estão sendo presos por isso. O problema é que só a prisão, a detenção, não funciona. É preciso uma punição maior: maior que a restritiva de liberdade, maior que a pecuniária, que pesa no bolso destes criminosos. É preciso redefinir novas formas de punir esses agressores. O problema maior no Brasil, também, é que a reação tem vindo mais da população, que, em casos concretos, não teme e denuncia os maltratantes, do que do poder público. Mas o poder público, que podia fazer mais, não faz a sua parte, como deveria. Vê isso, proteger os animais, como desperdício de recursos públicos. Ignora a realidade e os inofensivos continuam sendo vítimas covardes das agressões. Isso precisa mudar.



Museu Catavento no shopping

A mostra do Museu Catavento, até o dia 30 de março, no Átrium, piso 2, do Flamboyant Shopping, é um passeio sobre as mais diferentes áreas do conhecimento a partir de instalações de Física, Biologia e Astronomia. A atração tem entrada franca e apresenta 14 experimentos científicos muito interativos, sendo indicada a pessoas de todas as idades, que contam com monitores durante todo o circuito. Outro atrativo é que o Instituto Flamboyant oferece horários exclusivos para atender escolas em visitas guiadas. As informações podem ser obtidas no telefone 62. 3546-2058 ou email instituto@institutoflamboyant.org.br.

O maior evento de café em Goiânia

A 4ª edição do Café Fest acontece entre os dias 19, 20 e 21 de abril no Shopping Cerrado, em Goiânia. É o maior evento de cafés especiais da região Centro-Oeste e espera receber durante os três dias de festival cerca de 10 mil pessoas. A programação está diversificada, com temas como ESG, Roda de Sabores, Mercado Consumidor, Cadeia Produtiva do Café, e envolvendo vários atores do segmento, desde produtor até o consumidor final. Sabores e Aromas é o tema escolhido para essa edição. O objetivo é a experiência sensorial do café especial, utilizando a roda de sabores como referência para explorar as diversas possibilidades de sabores e aromas que o café pode entregar ao conversar também com outros alimentos.

- Para muitos internautas, já está claro: Davi (foto), o sempre sem camisa, será o campeão do BBB24. Mais claro do que arroz cristal. Já que está definido, então porque não se acaba logo com essa edição do reality show, que já não aponta para nenhuma novidade mais.



- A dengue tem matado mais no Brasil. Mas a grande contaminação tem sido pela Covid, mas com poucas vítimas fatais registradas. Agora, a fila para os exames da Covid têm dobrado as praças de Goiânia.

- A festa de aniversário do ex-ministro José Dirceu mostrou o seu prestígio para disputar, novamente, uma vaga de deputado federal por São Paulo. Vence tranquilamente.

- O livro 'O Averso da Pele', de Jeferson Tenório, depois de ser proibido em vários estados brasileiros, aumentou a vendagem em mais de 6.000%. Isso mesmo, a curiosidade fez o livro desaparecer das livrarias.

- E acrescentou: "Seja forte e corajoso! Mãos ao trabalho! Não tenha medo nem desanime, pois Deus, o Senhor, o meu Deus, está com você. Ele não o deixará nem o abandonará até que se termine toda a construção do templo do Senhor". - 1 Crônicas 28:20

RIO VERDE

MDB e UB fecham acordo em apoio a Carrijo a prefeito



Daniel Vilela, Marussa Boldrin e José Mário Schreiner: união em Rio Verde

REDAÇÃO

O MDB do vice-governador Daniel Vilela e o União Brasil do governador Ronaldo Caiado fecharam acordo em prol da pré-candidatura do médico Wellington Carrijo à sucessão do prefeito de Rio Verde, Paulo do Vale (UB).

Na segunda-feira, 11, reuniram-se no gabinete do vice-governador Daniel Vilela, em Goiânia, a deputada federal Marussa Boldrin, o deputado estadual Lucas do Vale, o ex-deputado federal José Mário Schreiner, o vice-presidente estadual do MDB, Manuel Cearense, e o presidente estadual do MDB, Daniel Vilela.

A reunião decidiu que o grupo de Paulo do Vale — representado por Lucas do Vale — e o grupo do qual participa Marussa Boldrin vão marchar unidos em torno de dois pro-

jetos. Primeiro, tentar eleger Wellington Carrijo para prefeito, em 2024, daqui a seis meses. Segundo, para batalhar pela eleição de Daniel Vilela a governador, em 2026.

O deputado Lucas do Vale assumirá a presidência da comissão provisória do MDB. Em seguida, será criado o diretório com a presença dos aliados de Lucas do Vale e Marussa Boldrin. "O MDB de Rio Verde, com a união estabelecida, passa a ser o maior do Estado. Nós temos deputada federal, deputado estadual e, a partir de 2025, teremos o prefeito, que será Wellington Carrijo. E o grupo geral de apoio ao governo de Ronaldo Caiado e Daniel Vilela conta também com o prefeito Paulo do Vale (União Brasil), o político de maior expressão do Sudoeste goiano", afirma Manuel Cearense ao Jornal Opção.

PROTESTO

Seis anos dos assassinatos de Marielle Franco e Anderson



Entidades cobram punição para assassinos e mandantes

REDAÇÃO

Manifestantes em Goiânia se reuniram em um ato organizado por entidades do movimento negro, como MNU, APN'S, Coalizão Negra por Direitos, Conen; de mulheres e sindicais, exigindo 'Justiça para Marielle e Anderson'. Portando faixas e cartazes, os participantes denunciaram que 'Seis anos é tempo demais' e questionaram quem mandou matar Marielle.

O protesto ocorreu no centro de Goiânia e também em outras capitais brasileiras, como Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Natal, Brasília e Recife.

A vereadora e seu motorista,

Anderson Gomes, foram assassinados em 2018, e o caso permanece em investigação.

Luyara Franco, filha de Marielle, destacou a gravidade dessa demora. "Seis anos é tempo demais. É tempo demais pra dor, para saudade e pra justiça. É inadmissível que a nossa família, a família do Anderson, ainda não tenha resposta sobre quem mandou matar".

Anielle Franco, irmã de Marielle e ministra da Igualdade Racial, reforçou o protesto. "Mais uma vez eu repito a mesma frase que eu falo há seis anos. Eu espero que a gente não precise mais esperar mais 6 anos, mais 1 ano, para a gente responder quem mandou matar a Marielle e o Anderson".

ELEIÇÕES 2024

Rogério Cruz busca ampliar base de apoio para a reeleição

Decidido a buscar novo mandato em outubro, o prefeito de Goiânia conversa com dirigentes do Republicanos, Progressistas, PDT, Avante, Solidariedade, Democracia Cristã, PRD e PMB

HELTON LENINE

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, decidiu a concorrer à reeleição em outubro, acelera a administração, faz ajustes no secretariado e conversa com dirigentes do Republicanos, Progressistas, PDT, Avante, Solidariedade, Democracia Cristã, PRD e PMB para definir ampla aliança eleitoral.

Em entrevista para a Rádio Difusora, sexta-feira (15/3), Rogério confirmou que já está próximo de ter sete partidos no grupo que o apoiará à reeleição. “Ontem mesmo tivemos uma reunião produtiva. Nós já contamos com os partidos que já estão na nossa gestão atual, que é o Avante, o PP, o PDT, Solidariedade (além do Republicanos, partido do próprio prefeito). Estamos trabalhando agora com o PMB e com conversas bem adiantadas com o DC também”, revelou.

Rogério Cruz destacou que está conversando com mais partidos e que a base aliada em prol de sua reeleição deve ser ainda maior. “Há outros partidos que estão se formatando também. Temos uma discussão ainda no STF, em relação ao PRTB, que hoje está com conosco, mas que tem algumas decisões para serem tomadas. E temos outras várias conversar também, para continuar na mesma linha de trabalho”, explicou.

O prefeito Rogério Cruz ainda lembrou que as obras do BRT Norte-Sul estão em fase final e que entregará o corredor à população ainda este ano. Vale lembrar que o empreendimento, que se arrasta desde 2015, deveria ter sido inaugurado antes do início da atual gestão.



Rogério Cruz: inauguração de obras e pré-campanha à reeleição

Rogério ainda ressaltou o trabalho da gestão na área da educação, onde a administração já entregou mais de 24 unidades educacionais, e que, em breve, inaugurará mais dois Centros Municipais de Educação Infantil (Cmeis) – o do Residencial Barravento e da Vila Santa Helena.

Foco na gestão

Há três anos e três meses à frente da prefeitura de Goiânia, Rogério Cruz (Republicanos) foca na gestão em busca de cumprimento das metas traçadas para chegar em outubro em condições de concorrer à reeleição. Ele sabe que precisa acelerar o trabalho administrativo, apressar a conclusão de obras (como o BRT Norte-Sul e a Avenida Leste-Oeste) para possa crescer junto ao eleitorado goianiense.

O prefeito em consciência de que precisa ampliar a popularidade e, para isso, terá que mostrar resultados de seu mandato. “Estamos trabalhando muito, iniciando e concluindo obras, fazendo o dever de casa, o arroz com feijão, tornando Goiânia com melhor qualidade de vida”, disse Rogério Cruz.

Rogério Cruz acredita que as conversas com partidos políticos para formação de coligação com o Republicanos, o seu partido, só vai avançar no instante em que aparecer com bons índices de intenção de votos para a reeleição. Ele admite que depende disso para obter respaldo dentro do próprio partido e na busca por alianças, inclusive com o governador Ronaldo Caiado (UB).

Apoio de Caiado

Indagado sobre se terá o

apoio do governador Ronaldo Caiado (União Brasil), caso concorra à reeleição, Rogério Cruz foi taxativo: “Com certeza. Não tenho dúvida. O governador tem sido parceiro sempre do poder público municipal e não vejo por que dizer que não tem apoio. Eu o apoiei para o governo do estado. Todos sabem como sempre foram as campanhas ao governo em Goiânia e dessa vez ele se superou em Goiânia. Tivemos um trabalho em conjunto e continuamos trabalhando juntos. Eu acredito que o governador tem essa mesma visão. Se Rogério se viabilizar, eu estarei com ele. Se não, não vou colocar meu nome, como o partido também não.

O fato de não aparecer nos primeiros lugares nas pesquisas internas, realizadas pelos partidos, não preocupa o pre-

feito de Goiânia. “Não significa nada. Temos grandes exemplos de homens públicos que começaram a sua campanha com 3% e depois viraram a eleição e ganharam. Questão de imagem, questão de número, porcentual não significa nada. O importante é quando chega no final e abrir as urnas”.

Marcas da gestão

Questionado sobre qual a marca que a gestão deixou nesses primeiros três anos de mandato, Rogério Cruz destacou os programas sociais e as obras concluídas e entregues para a população que foram iniciadas em outras administrações. “Assumimos a gestão em meio a pandemia de Covid-19 e lançamos diversos programas sociais. O Renda Família, o Renda Família + Mulher, o IPTU Social, que beneficia mais de 52 mil imóveis em Goiânia. O trabalho social é uma marca da nossa gestão”, diz o prefeito.

O prefeito enumera algumas das obras iniciadas em gestões anteriores que foram concluídas pela atual administração. Entre elas o complexo viário da Jamel Cecílio, os viadutos da Enel, da Moda, na região da Rua 44, e o Terminal Isidória.

Ele confirma que 60 ônibus, equipados com ar-condicionado e Wi-Fi, serão entregues até o final junho de 2023 para atender as linhas do Bus Rapid Transit (BRT). O prefeito também fez críticas ao cronograma do BRT. Ele recorda que a obra é do Governo Federal, projetado em 2009, com as obras iniciadas em 2015 e previsão de entrega para 2020. De acordo com ele, a ordem das obras também não foi a ideal.

Rogério Cruz também ressaltou que está previsto o lançamento este ano das obras de construção de mais 500 quilômetros de asfalto novo dentro do programa Goiânia Adiante.

Prefeito sanciona projeto que autoriza empréstimo de R\$ 710 milhões para obras

O prefeito Rogério Cruz (Republicanos) sancionou o projeto de lei aprovado pela Câmara Municipal de Goiânia, que autoriza o Executivo a captar um empréstimo de R\$ 710 milhões. A matéria é a principal prioridade da prefeitura neste início ano. Entretanto, ela ficou paralisada por semanas após o Ministério Público de Goiás (MPGO) apontar irregularidades no texto.

Com tramitação confusa, o projeto do Executivo recebeu e retirou emendas até conseguir

liberação para a aprovação. Em diversos momentos, vereadores e o MPGO cobraram que o Paço Municipal fornecesse mais informações sobre o uso do crédito. Principalmente a respeito das obras públicas que seriam financiadas pelos valores. Somente após 108 dias, a Prefeitura de Goiânia conseguiu a aprovação em definitivo após o texto circular pelas comissões e o plenário da Casa.

Os vereadores acataram a inclusão da emenda aditiva para o projeto do empréstimo de

R\$ 710 milhões. Dessa forma, o texto foi encaminhado para análise na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). “Temos segurança quanto à questão de cumprimento do rito, dificilmente deve haver uma nova suspensão desse processo. Temos cumprido todos os ritos que a Lei e o regimento interno da Casa determinam”, explicou o procurador-geral, José Carlos Ribeiro Issy.

Com a aprovação e a sanção, Issy acredita que a Prefeitura de Goiânia consiga captar os pri-

meiros valores em cerca de um mês. “Cerca de 30 a 45 dias para que haja a contratação junto à instituição financeira com o aval da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Mais ou menos o mesmo prazo para receber a primeira linha de crédito”, conta.

Apesar do texto ser aprovado apenas com seis votos contrários, a base do prefeito Rogério Cruz (Republicanos) enfrentou uma manifestação dos servidores administrativos da educação que estão em greve. Apesar

do foco dos funcionários públicos não ser o empréstimo, eles aproveitaram para protestar contra durante a sessão.

Durante a votação vereadores da oposição esvaziaram o plenário para tentar invalidar o quórum e por consequência a votação da admissibilidade da emenda do Paço, mas sem sucesso. Logo depois os vereadores da base esvaziaram o plenário para acabar com a discussão e evitar a votação da emenda que propunha o arquivamento.

GESTÃO

Em formatura de novos PMs, Daniel destaca êxito da segurança pública

Ao lado da primeira-dama Gracinha Caiado, vice-governador participa da formatura de novos 669 policiais militares, que passam a integrar a corporação

REDAÇÃO

O vice-governador Daniel Vilela afirmou que a determinação do governo estadual em combater continuamente a criminalidade, transformando Goiás em um modelo de segurança pública, não permite nenhum retrocesso. “O governador Ronaldo Caiado sempre diz que, no estado mais seguro do Brasil, bandido não se cria. Eu digo mais: não se cria hoje e não se criará amanhã”, declarou, ao lado da primeira-dama Gracinha Caiado.

Na avaliação de Daniel Vilela, o governador Ronaldo Cai-

do elevou a segurança pública do estado a um patamar tão alto que a responsabilidade daqueles que vierem depois dele será ainda maior. “Quem assumir o governo não tem o direito de deixar retroceder um milímetro sequer na segurança oferecida à população”.

Daniel Vilela ainda pontuou que o atual governo inaugurou um modelo político administrativo que faz a segurança pública goiana ser admirada em todo o país. “Goiás viveu tempos muito difíceis na área de segurança em um passado não muito distante. O crime avançava e as nossas forças de segurança estavam desmotivadas, já que aqueles que deviam dar o exemplo de integridade estavam figurando nas páginas policiais. Não existe governo que funcione bem se o governante não dá o exemplo nos seus atos e sua postura”, evidenciou.

A redução significativa nos níveis de criminalidade vividos em Goiás nos últimos anos

também é destacado pelo vice-governador. Ele lembra que crimes violentos, que no passado eram rotineiros, como sequestros e roubo a bancos – conhecido como novo cangaço – já não são mais registrados no estado.

As declarações do vice-governador foram feitas durante a cerimônia de formatura de 669 novos policiais militares, que agora integram as fileiras da corporação estadual. O evento foi na noite de quinta-feira, 14, no Ginásio Goiânia Arena. Daniel Vilela deu as boas-vindas aos praças, reforçando que a Polícia Militar de Goiás é um grande orgulho e que confia vocação e qualificações dos formandos. “O compromisso que eu e o governador assumimos ao iniciar esse mandato foi de termos responsabilidade com a gestão e com todos os goianos. É isto que também esperamos de vocês no exercício de suas funções”.

Com o término do Curso de



Em cerimônia de formatura de 669 novos policiais, Daniel Vilela diz que segurança pública de Goiás não pode retroceder

Formação de Praças (CFP), os novos policiais militares serão empregados em todo o Estado e atuarão nos mais diversos serviços e unidades. O curso foi ministrado nas dependên-

cias do Comando da Academia de Polícia Militar, em Goiânia, com a duração de 1.693 horas-aula para os 656 praças combatentes e 1.793 horas-aula para os 13 praças músicos.

Governo de Goiás e British Council oferecem curso gratuito de programação

Projeto pioneiro no Brasil, o Codifica+ incrementa competências computacionais e de programação para professores dos ensinos fundamental e médio

REDAÇÃO

Em parceria com o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), o British Council abriu inscrições para curso gratuito de competências computacionais e programação voltado para professores dos ensinos fundamental 2 (6º ao 9º ano) e médio da rede pública goiana. Podem participar docentes das três esferas do ensino público: municipal, estadual e federal. As inscrições serão feitas até 31 de março pelo link: abre.go.gov.br/codifcagoias.

O curso, chamado de Codifica+, é um projeto pioneiro de desenvolvimento profissional contínuo focado em implementar o ensino de pensamento computacional e programação para professores, e que foi

desenvolvido especificamente para a realidade educacional do Brasil. Dúvidas poderão ser tiradas durante live pelo canal no YouTube da Secti Goiás (@secti_go), às 19h, da próxima segunda-feira (18/03).

“Um dos nossos objetivos é aumentar a base de futuros cientistas e profissionais da área de tecnologia em Goiás. E alcançaremos isso com professores capacitados para ensinar as crianças e jovens goianos, incentivando que eles se envolvam o quanto antes com o mundo da programação e da robótica”, relata o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás, José Frederico Lyra Netto.

Programação

O módulo básico, a ser implementado entre março e maio deste ano, de maneira remota, comporta uma matriz curricular que cruza o pensamento computacional com disciplinas tradicionais como matemática, história e português, enquanto o módulo avançado também incluirá mentoria e, posteriormente, capacitação do território para que a formação presencial ocorra em

laboratórios da rede estadual de ensino profissionalizante de Goiás.

Nesta primeira etapa, serão abrangidas 24 cidades nas quais o governo estadual tem laboratórios de robótica com ensino voltado para crianças e adolescentes. São elas: Alto Paraíso de Goiás, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Aruanã, Caldas Novas, Catalão, Cavalcante, Cristalina, Goiânia, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Mambaí, Mineiros, Mozarlândia, Pirenópolis, Porangatu, Rio Verde, Santo Antônio do Descoberto, São Luís de Montes Belos, São Miguel do Araguaia, Trindade, Uruana e Valparaíso de Goiás.

Diana Daste, diretora de Engajamento Cultural do British Council para o Brasil, afirma que o lançamento do Codifica+ como um projeto específico para os desafios da educação brasileira busca empoderar professores, gestores públicos e organizações educacionais com o uso de conhecimentos computacionais e de programação, além da oferta de um ensino de qualidade. “O objetivo é preparar melhor os jovens estudantes para o futuro com o desenvolvimento de novas



Curso gratuito de competências computacionais e programação é oferecido a professores das rede públicas municipal, estadual e federal

gerações de criadores de soluções, e não apenas de consumidores de tecnologia”, diz.

A iniciativa também terá como foco o trabalho com vieses de gênero e raça em sala de aula, visando incentivar meninas e pessoas negras a perseguirem carreiras nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia e matemática no futuro.

O projeto em Goiás é pioneiro no Brasil, mas já foi aplicado em outros países. Em uma iniciativa semelhante realizada pelo British Council na Colômbia de 2019 a 2021, o projeto “Programación para Niños y Niñas” fortaleceu as competências em pensamento computacional nas crianças por meio da capacitação de professores.

Começam Jogos Estudantis de Goiás

REDAÇÃO

Os Jogos Estudantis (JEEGs) 2024 reúnem, desde ontem, quase 30 mil alunos das redes públicas e privada, em disputas da fase intermunicipal que ocorrerão até o próximo dia 15 de abril. A competição é destinada a es-

tudantes-atletas de 12 a 17 anos de idade, com participação de técnicos, professores e familiares. A realização é da Secretaria de Estado da Educação (Seduc).

Nesta fase, os JEEGs serão sediados pelas 40 Coordenações Regionais de Educação (CREs), onde também serão realizadas

as cerimônias de abertura. “Nas cidades onde acontecem os jogos é uma grande festa. Independentemente de ganharem ou não, o que importa é que todos os estudantes são vitoriosos. Isso é o que vale para nós”, afirma a secretária da Educação, Fátima Gavioli.

Os Jogos estão divididos em três modalidades: coletivas (Basquetebol, Futsal, Handebol e Voleibol); individuais (Atletismo, Badminton, Ciclismo, Ginástica Artística, Ginástica Rítmica, Judô, Karatê, Natação, Taekwondo, Tênis de Mesa, Vôlei de Praia, Wrestling e Xadrez) e paralímpi-

ca (Atletismo, Natação, Parabadminton e Tênis de Mesa). Mais de 29,1 mil estudantes estão inscritos, além de 1,5 mil técnicos.

Para além da promoção do esporte, da prática de exercícios, da adoção de hábitos saudáveis e da formação de futuros atletas.



Fio Direto

Gercyley Batista gercyley@gmail.com

Player nacional

Ronaldo Caiado (UB), ao ser convidado para ir a Israel, se coloca como um nome influente na política brasileira, na visão do governo israelense, que conquista dividendos com a presença do goiano.

Voltar ao tema

Após retornar de sua viagem a Israel, o governador Ronaldo Caiado deve retomar as articulações sobre as eleições municipais deste ano, inclusive, com aliados do interior.

Visão crítica

A deputada federal Silvyne Alves (UB), campeã de votos nas eleições de 2022, criticou seus colegas de bancada que deixaram de discutir assuntos importantes, aqui no Brasil, para serem ignorados lá nos Estados Unidos.

Por falar nisso

A deputada Silvyne é uma das parlamentares brasileiras que se preocupa, efetivamente, com a proteção das mulheres vítimas de agressão, sendo relatora do PL 538/2023.

O PL 538/2023

Insere nova causa de aumento de pena na lesão corporal cometida no âmbito de violência doméstica ou por razões da condição do sexo feminino, quando praticada na presença física ou virtual de descendente ou de ascendente da vítima.

Por um triz

Em depoimento à Polícia Federal, o ex-comandante da aeronáutica, Carlos Almeida Baptista Júnior, disse que o ex-comandante do exército, Freire Gomes, ameaçou prender o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) caso tentasse colocar em prática um golpe de Estado.

Aqui não

Alguns setores das Forças Armadas, efetivamente, trabalharam para evitar que uma tentativa de um golpe de Estado, no Brasil, fosse adiante, segundo depoimentos de militares à Polícia Federal.

Mas, como?

Ainda, segundo Carlos Almeida Baptista, o ex-presidente se "assustou" ao perceber que grande parte das Forças Armadas se recusaram a adotar medidas que extinguíssem a democracia.

Lula e Goiás

O presidente Lula (PT) visita Goiás em um dos períodos mais complicados do governo, que vive aumento de sua impopularidade.

Lula e Aparecida

Apesar da baixa popularidade do Petismo em Goiás, o município de Aparecida de Goiânia recebeu, nos governos Lula e Dilma Rousseff, várias obras e recursos.

Cineasta goiano filma segundo longa-metragem



Já começaram as filmagens do segundo longa do goiano Alberto Araújo (ele é mineiro de Coromandel, criado em Patrocínio, mas, seu coração foi adotado por Goiânia e Goiás), aliás, o cineasta foi, juntamente com Timóteo Ribeiro, o criador do programa Goiás Adentro, que encantou espectadores durante a década de 1990. O VOO DO ANJO, longa-metragem de Alberto Araújo, que dirigiu VAZIO CORAÇÃO, de 2013, conta a história Vitor Falcão (Othon Bastos), professor de física, aposentado, 87 anos. Depois que ficou viúvo, Vitor Almeida passou a morar com seu único filho Renan Almeida Falcão (Gustavo Duque), um bem-sucedido cirurgião plástico. A quase frequente solidão de Vitor, na imensa cobertura em Goiânia, é abrandada pela presença divertida da empregada Dora (Cida Mendes), cozinheira de mão cheia. A vida do professor aposentado estava dentro da normalidade até o dia em que abriu a porta para Arthur (Emílio Orciollo Netto), professor de Sociologia, que após passar por um trauma familiar se vê obrigado a se separar da esposa (Dani Marques). Desorientado, Arthur passa a andar de mãos dadas com pensamentos que podem levá-lo a cometer uma loucura. O VOO DO ANJO aborda temas sensíveis como perda, luto, depressão e o valor de uma amizade sincera entre um homem já no crepúsculo da vida, lutando incansavelmente para resgatar do abismo um amigo bem mais jovem. Alberto Araújo é um entusiasta das artes, com uma forte ligação com a literatura e a música, sendo autor de mais de uma dezena de livros e músicas de sucesso, como Flores em Vida, Diamante Raro e Boa Companhia.

Rogério Cruz deve iniciar período mais efetivo de sua gestão este mês

Após superar os contratempos em torno do empréstimo de R\$ 710 milhões e retomar um relacionamento mais amistoso com a Câmara Municipal, Rogério Cruz (Republicanos) prepara momento de ações pré-eleitorais. Auxiliários próximos dizem que o prefeito ficou animado após algumas agendas externas e com o cronograma de entrega de obras à sua disposição.

Agora, ele deve focar na articulação política, que ficará mais efetiva, após as desincompatibilizações, quando terá um mapa mais transparente de apoiadores em sua administração.



Solidariedade: maior bancada de vereadores na Câmara de Goiânia



Solidariedade amplia bancada de vereadores

REDAÇÃO

Com a filiação dos vereadores Leandro Sena, Ronilson Reis e Gabriela Rodart ao Solidariedade, o partido passou o MDB e se firmou como a maior bancada da Câmara Municipal de Goiânia. Agora, a sigla possui sete parlamentares na Casa, um a mais em relação ao MDB, que fica com seis. Os vereadores pelo Solidariedade são: Anderson Sales, Bill Guerra Mochilink, Gabriela Rodart, Igor Franco, Joãozinho Guimarães, Leandro Sena e Ronilson Reis.

Já pelo MDB, os nomes dos

parlamentares são: Anselmo Pereira, Denício Trindade, Dr. Gian, Henrique Alves, Izídio Alves e Kleybe Moraes.

Filiação

Leandro Sena e Ronilson Reis estavam sem partido, enquanto Gabriela Rodart estava no PTB, que agora forma um novo partido após fusão com o Patriota, o PRD. Segundo a Lei eleitoral, um dos requisitos para o parlamentar trocar o partido fora da janela partidária, para não perder o mandato, é justamente se sua sigla se juntar a outra.

Vanderlan: Sandro Mabel vai coordenar plano de governo



Vanderlan Cardoso: pré-campanha começa em abril

REDAÇÃO

O senador Vanderlan Cardoso considera a pré-candidatura à prefeitura de Goiânia pelo PSD irreversível. Em entrevista à CBN Goiânia, ele afirmou que convidou o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Sandro Mabel, para trabalhar com ele no plano de governo.

De acordo com o senador, o convite foi aceito. Sobre a data para o anúncio de pré-candidatura, Vanderlan afirmou que ainda tem algumas agendas durante o mês, entrega de recursos para entidades e hospitais e, por isso, deve lançar o nome apenas no início de abril

para que as ações como parlamentar não sejam confundidas com ações de campanha.

No entanto, Cardoso afirmou que está animado para a disputa. Em relação a atual gestão, ele comentou o fato de Goiânia ter emplacado apenas uma obra no Plano de Aceleração de Crescimento (PAC), que indica recursos federais para obras municipais.

Em todo o estado são mais de 260 direcionamentos de recursos para obras e equipamentos e apenas uma obra na capital foi selecionada. O pré-candidato à prefeitura afirmou que vários recursos encaminhados para Goiânia são desperdiçados.

Ex-comandante do Exército ameaçou prender Bolsonaro, diz ex-FAB

Medida seria tomada caso ex-presidente prosseguisse com tentativa de golpe

AGÊNCIA BRASIL

O tenente-brigadeiro do ar Carlos Almeida Baptista Júnior, ex-comandante da Aeronáutica, disse em depoimento à Polícia Federal (PF) que o general Marco Antonio Freire Gomes, ex-comandante do Exército, ameaçou prender o ex-presidente Jair Bolsonaro caso levasse adiante uma tentativa de golpe de Estado.

O depoimento foi dado no inquérito sobre uma trama golpista elaborada na cúpula do governo de Bolsonaro. O sigilo sobre as declarações foi tirado nesta sexta-feira (15) pelo relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Alexandre de Moraes.

“Depois de o presidente da República, Jair Bolsonaro, aventar a hipótese de atentar contra o regime democrático, por meio de alguns institutos previstos na Constituição (GLO ou estado de defesa ou estado de sítio), o então comandante do Exército, general Freire Gomes, afirmou que caso tentasse tal ato teria que prender o presidente da República”, disse o ex-comandante da Força Aérea Brasileira (FAB).

Ainda segundo Baptista Jr, Freire Gomes desincentivou Bolsonaro a se valer de teses jurídicas estranhas para dar um golpe, como a decretação de estado de sítio, estado de defesa, ou Garantia da Lei e da Ordem (GLO).

Segundo relatório da PF, Baptista Jr. disse que, em reunião com Bolsonaro, ele próprio deixou claro que se opunha a qualquer plano golpista e que não havia mais possibilidade do então presidente perma-



General Freire Gomes e Jair Bolsonaro: ameaça de prisão

necer no cargo.

“Em outra reunião de comandantes das Forças com o então presidente da República, o depoente deixou evidente a Jair Bolsonaro que não haveria qualquer hipótese do então presidente permanecer no poder após o término do seu mandato. Que deixou claro ao então presidente Jair Bolsonaro que não aceitaria qualquer tentativa de ruptura institucional para mantê-lo no poder”, diz o relatório da PF sobre o depoimento.

Carlos-Almeida Baptista Júnior acrescentou ter participado de cinco ou seis reuniões com Bolsonaro e os outros comandantes das Forças Armadas, após a eleição presidencial de 2022. O tenente-brigadeiro disse ter alertado o presidente que não havia fraude nas ur-

nas eletrônicas, tese defendida pelos apoiadores de Bolsonaro para justificar a permanência no poder.

Segundo contou a PF, o ex-comandante disse que Bolsonaro era atualizado sobre os trabalhos do representante da Aeronáutica na Comissão de Fiscalização das Eleições, sendo avisado que nenhuma fraude havia sido encontrada na votação do primeiro ou do segundo turno.

O único que “colocou as tropas à disposição” de Bolsonaro, de acordo com Baptista Jr., foi o almirante Almir Garnier, ex-comandante da Marinha.

Minuta de golpe

Indagado sobre quando lhe foi apresentada uma minuta para a decretação de golpe, Baptista Jr. disse que o docu-

mento foi exibido aos comandantes das Forças Armadas em reunião no Ministério da Defesa, em 14 de dezembro de 2022, pelo então titular da pasta, general Paulo Sérgio de Oliveira.

De acordo com o relato do ex-comandante da Aeronáutica, Oliveira colocou a minuta sobre uma mesa e disse que gostaria de apresentar o documento “para conhecimento e revisão”.

“Que o depoente entendeu que haveria uma ordem que impediria a posse do novo governo eleito; Que, diante disso, o depoente disse ao Ministro da Defesa que não admitiria sequer receber esse documento; Que a Força Aérea não admitiria tal hipótese (Golpe de Estado)”, diz a transcrição do depoimento de Baptista Jr, feita pela PF.

Pelo depoimento do ex-comandante da FAB, o ex-comandante do Exército, Freire Gomes, “expressou que também não concordaria com a hipótese de analisar o conteúdo da minuta”. Baptista Jr. disse ter se retirado da sala em seguida, mas acrescentou que, enquanto esteve na reunião, o ex-comandante da Marinha, Almir Garnier, “não expressou qualquer reação contrária ao conteúdo da minuta”.

Baptista Jr. disse ainda aos investigadores que, ao comunicar o então ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), general Augusto Heleno, que não aderiria a nenhuma “virada de mesa”, este teria ficado “atônito” com a afirmação.

Prestigiado, José Dirceu indica caminhos para Lula e PT

AGÊNCIA ESTADO

Em festa com a presença de Geraldo Alckmin, Arthur Lira, parlamentares e ministros, ex-titular da Casa Civil faz discurso cheio de recados ao partido e a seus aliados, defende o presidente e diz ser importante que o país continue a ser comandado pela legenda

Todo-poderoso ministro da Casa Civil no primeiro mandato de Luiz Inácio Lula da Silva na Presidência, José Dirceu voltou à ribalta política de Brasília, na noite de quarta-feira, com direito a holofotes, banda e discurso. Na casa de um amigo — o advogado Marcos Meira — no Lago Sul, comemorou, com três dias de antecedência, os 78 anos de idade.

Políticos de todas as matizes ideológicas fizeram fila para cumprimentar o aniversariante em uma festa que reuniu mais de 500 pessoas. A demonstração pública de prestígio foi a volta, em grande estilo, de um dos principais conselheiros de Lula, que naufragou politicamente quando o Supremo Tribunal Federal (STF) o condenou, em novembro de 2013, a sete anos e 11 meses de prisão por corrupção passiva, no âmbito do Mensalão do PT.

Perto de meia-noite e sob protestos da filha Maria Antônia, de 13 anos, que queria que o pai cortasse logo o bolo de aniversário, José Dirceu fez um discurso de oito minutos sobre o clima político e econômico do país e cheio de recados ao PT e a seus

aliados. E voltou a mostrar confiança em Lula, de quem se afastou após os escândalos que envolveram o partido de ambos. “Não há nada mais importante do que o terceiro governo Lula ser sucedido pelo quarto governo do Lula. E, depois, por um outro governo (do PT)”, declarou.

Ele lembrou que Lula chegou ao governo em 2003 sem maioria parlamentar, como agora, no terceiro mandato. “Não chegamos ao governo com maioria no Parlamento, não chegamos ao governo com maioria no país. Chegamos pelas circunstâncias históricas do bolsonarismo, que possibilitou a criação de uma frente ampla que levou à vitória do Lula”, disse.

Com a volta do presidente ao poder, o ex-ministro

defende a necessidade de se criar condições para a retomada do desenvolvimento econômico e social, “interrompido pelos seis anos de (Michel) Temer e (Jair) Bolsonaro”.

Na avaliação dele, o Brasil ainda não alcançou a independência econômica. “Um país que não tem independência sobre sua política econômica, o que, de certa forma, é o nosso caso, como é que pode pensar num projeto de desenvolvimento nacional?”, perguntou aos convidados.

Eram muitas as autoridades presentes, como o vice-presidente Geraldo Alckmin, os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Fernando Haddad (Fazenda), José Múcio Monteiro (Defe-

sa), Juscelino Filho (Comunicações), Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), Márcio Macedo (Secretaria-Geral da Presidência), Nísia Trindade (Saúde), Sílvia Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Vinícius de Carvalho (Controladoria-Geral da União).

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, também compareceu, assim como o diretor do Banco Central Gabriel Galípolo, além de uma gama de advogados, como Antônio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, do grupo Prerrogativas.

Lula, que esteve com Alckmin horas antes, na inauguração de uma fábrica de fertilizantes no interior de Minas Gerais, não foi à festa.

ESPECIAL FIM DE SEMANA

Desafio de formar novos leitores

Literatura entra no centro do debate nas últimas semanas após polêmica em torno de romance. Professoras analisam o cenário da leitura no Brasil e afirmam que é preciso investir em educação

RARIANA PINHEIRO

O poder transformador da leitura é um consenso da sociedade. Tanto é que não faltam frases prontas sobre o tema, a exemplo de “desligue a TV e vai ler um livro” ou a “leitura engrandece a alma”. Porém, será que se têm ações, práticas e políticas públicas que realmente propiciam uma educação para incentivar leitores?

Para muitos estudiosos de literatura, a resposta é não. Mas por quê? Ora, diversos fatores influenciam isso, tais como a desigualdade social, a falta de investimentos em políticas públicas, a desvalorização dos professores e até a instauração de certo “pânico moral”, que tem gerado casos de repressão à literatura, como o que se viu em torno do romance ‘O Avesso da Pele’, publicada taxa de “obscena” por cena de sexo e linguagem pornográfica.

Como anda a prática de leitura em Goiás? Um levantamento feito pela 5ª edição da pesquisa Retratos do Brasil, com dados garimpados em 2020, mapeia como é a relação dos goianienses com a leitura. O levantamento considera leitor aquele que leu - inteiro ou em partes - pelo menos um livro nos últimos 3 meses.

Dentro dessa pesquisa, por exemplo, 68% dos entrevistados disseram que gostam de ler. Mas apenas 11% frequentam bibliotecas. O balanço revelou ainda que a maior dificuldade dos goianienses em relação à leitura está em não compreender a maior parte do que lê ou não ter paciência para a literatura. Onde, então, está o problema e como solucioná-lo?

Para a professora de literatura e escritora Eugênia Fraietta, para aumentar esses números e diminuir o desinteresse em torno da leitura, os brasileiros se esbarram ainda com alguns desafios. Ela cita, por exemplo, questões como desigualdade de oportunidades causada por abismos socioeconômicos e que geram a dificuldade de acesso.

“Definitivamente, a prática da leitura é elitizada e, em minha opinião, nada democrática, e, portanto, não contribui, como está estabelecida, como um instrumento



Eugênia Fraietta, professora e escritora: é preciso pensar em políticas públicas

de conscientização crítica e libertária social, política e artística”, salienta a professora ao Diário da Manhã.

Eugenia acredita que, para reverter esse cenário, se deve pensar em políticas públicas culturais e educacionais consistentes que priorizem o conhecimento e a leitura crítica. “Essa mudança passa por escolhas e manobras políticas muito profundas, muito radicais.”

Sobre a leitura no Brasil e em Goiás, a professora Tarsilla Couto de Brito afirma à reportagem que não acredita no clichê de que o brasileiro lê pouco ou é ignorante. “Isso não faz parte da realidade, pelo menos da que eu vivo”, diz. Assim como Eugênia, Tarsilla crê que deve haver investimento na educação para estimular - e formar - novos leitores.

“Ou investe na formação continuada e em bons salá-

rios para professores, que é o primeiro leitor, ou nossa educação vai ser um fracasso. Por isso acredito que tudo é responsabilidade do Estado”, acredita Tarsilla, que é professora de literatura na Faculdade de Letras da UFG.

Liberdade

Outro desafio, ainda de acordo com a professora Tarsilla Couto de Brito, é a repressão de certas obras literárias nas escolas. Há décadas, contextualiza, existem casos de proibição de livros considerados impróprios no Brasil e mundo afora. O caso mais recente foi a retirada da obra ‘O Avesso da Pele’, de Jeferson Tenório. O livro, vencedor do Prêmio Jabuti em 2021, faz parte do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

Foi incluído na lista de leitura do ensino médio em 2022 e trata-se de um roman-

ce sobre identidade e as complexas relações raciais, sobre violência e, sobretudo, negritude. Porém, um ofício da Secretaria de Educação do Paraná mandou recolher todos os exemplares para análise, já que determinados trechos seriam inadequados para estudantes do Ensino Médio. Escolas de Mato Grosso do Sul e Goiás seguiram pelo mesmo caminho.

É importante destacar que a adesão às obras do PNLD é voluntária e as escolas podem escolher quais livros indicados pelo programa serão recebidos. Segundo a Secretaria de Educação do Estado de Goiás (Seduc), o recolhimento teve a finalidade de analisar o livro “quanto ao atendimento da proposta pedagógica da rede pública estadual de ensino” e, assim, decidir se o material “poderá ou não ser distribuído”.

Pela repercussão do caso,

“Prática da leitura é elitizada e, em minha opinião, nada democrática, e, portanto, não contribui, como está estabelecida, como um instrumento de conscientização crítica” - **Eugênia Fraietta, professora**

as vendas de ‘O Avesso da Pele’ aumentaram em 400% na Amazon. Além desse caso, ano passado a Universidade Rio Verde, no sudoeste goiano, mandou retirar da sua lista de obras literárias para o vestibular de medicina o livro ‘Eu Receberia as Piores Notícias dos Seus Lindos Lábios’, livro celebrado de autoria do escritor Marçal Aquino. A instituição decidiu pela exclusão depois de o deputado federal Gustavo Gayer (PL) publicar vídeo nas redes sociais acusando o romance de ser “pornográfico”.

Outro caso famoso de livros proibidos nas escolas é da obra ‘Trópico de Câncer’, publicado pelo escritor Henry Miller, em 1934. O livro foi imediatamente proibido em todos os países de língua inglesa. Tachado como pornográfico, assim como seu sucessor ‘Trópico de Capricórnio’, só foi liberado nos Estados Unidos e na Inglaterra nos anos 1960, aclamado como parte da revolução sexual e pelo esforço do editor e poeta Lawrence Ferlinghetti, que recorreu à Justiça para conseguir publicar ‘Uivo’, de Allen Ginsberg.

Já em Salvador, Bahia, as autoridades do Estado Novo, ditadura comandada por Getúlio Vargas, queimaram em uma fogueira 1,8 mil livros supostamente simpatizantes do comunismo. A maioria era assinada por Jorge Amado, incluindo 808 exemplares de seu recém-lançado Capitães da areia.

Na web
Repressão enfraquece hábito de leitura, afirma professora Tarsilla Couto de Brito



DIVULGAÇÃO



Cine Cultura sedia mostra

O Cine Cultura exhibe, entre os dias 18 e 21 de março, a 13ª edição da Mostra Cinema e Direitos Humanos, evento que também acontece simultaneamente em 26 capitais brasileiras e no Distrito Federal, convidando o público a debater o país além da tela. A programação é toda gratuita e será aberta na segunda-feira, dia 18, às 18h, com a exibição do filme “Nas Asas da Pan Am”, de Silvio Tendler, com homenagem ao cineasta nesta edição, às 19h30.

A iniciativa terá ainda oficinas com educadores, com o tema “Vencer o ódio, semear horizontes”. O objetivo é a formação de multiplicadores, alcançando mais de 700 educadores no país, para que a arte e os direitos humanos apoiem o ensino. Os cursos serão ministrados no Instituto Federal de Goiás (IFG) Campus Goiânia, na Rua 75, número 46, Centro, de 19 a 22 de março.

A Mostra tem 18 filmes realizados por profissionais escolhidos por terem relação direta com os temas abordados nas telas, como racismo e os direitos das mulheres, de pessoas com deficiência, povos indígenas e comunidade LGBTQIAPN+. O roteiro do evento foi organizado em programas divididos com os títulos “Homenagem”, “Raízes”, “Sementes” e “Frutos”. (Redação)

Colecionadores se encontram em shopping

Entre sábado, 16, e domingo, 17, o Shopping Cerrado será palco de mais um grande encontro de colecionadores de miniaturas. A programação acontecerá das 10h às 22h, na praça de alimentação do mall, em parceria com o Projeto 1/64, clube de colecionadores de miniaturas de Goiânia. A entrada é gratuita.

No evento, o público poderá conferir uma variedade de miniaturas de carros, motos e aviões, em sua maioria, bem como de bonecos, cenários e muito mais. Além disso, haverá oportunidade de comprar e trocar miniaturas e até mesmo participar de um campeonato de customização, entre outras atrações.

Uma das atrações especiais do evento será o campeonato de customização de miniaturas, que acontecerá no sábado, 16, à tarde. “Qualquer pessoa pode participar com miniaturas de hot wheels ou de qualquer outra marca na escala 1/64 que foram customizadas com pintura, substituição de rodas, etc.”, conta Lander. (Redação)

DIVULGAÇÃO



DIVERSÃO & ARTE

Bolshoi recebe tributo aos Doors

Proclamada maior banda cover dos The Doors do mundo, gaúchos do Back Doors trazem à Capital goiana célebre repertório psicodélico

DIVULGAÇÃO



Jim Morrison, vocalista: artista tem obra celebrada em casa de show goianiense

RICARDO VINÍCIUS

O Bolshoi Pub, tradicional casa de shows da capital, recebe na próxima sexta, 22, a partir das 23h, a apresentação Back Doors, considerada a maior banda cover do mundo do The Doors. Em comunicado publicado nas redes sociais, o Bolshoi anuncia venda para os ingressos do concerto, que promete ser intimista e abranger canções lisérgicas eternizadas na discografia do grupo liderado pelo xamã-roqueiro Jim Morrison. Até às 21h30, o valor é R\$ 40.

Formada no Rio Grande do Sul pelos músicos Deluce (vocalista), Geovanne Benedet (baterista), Ellias Pedra (guitarista) e Jackson Spindler (pianista), a banda impressiona o fã dos Doors com arranjos fidedignos, solos precisos, ritmo sedutor e piano charmoso - elementos basilares à musicalidade construída pelos norte-americanos de 1967 - ano em que despontaram com o álbum “The Doors - até 1971 - quando saiu “L.A Woman”, último disco.

Doors despontou no cenário da psicodelia californiana em 67, quando o tecladista Ray Manzarek (responsável originalíssima fusão entre LSD e blues, base da musicalidade dos Doors) pediu para o vocalista Jim Morrison ler um de seus poemas. Tímido e envergonhado, Morrison balbuciou

em Venice Beach, Los Angeles, a primeira estrofe: “Let’s swim to the moon/ let’s climb through the tide”, o “vamos nadar para a lua/ vamos escalar a maré”.

Como qualquer pessoa sensível à poesia faria, Manzarek ficou boquiaberto. Pouco tempo depois, juntaram-se a eles o baterista John Densmore e o guitarrista Robby Krieger. Lançaram, em 67, o elepê “The Doors”: abria de forma matadora com o rock-bossa nova “Break On Through (To the Other Side)”, fechava o lado A com o hit-eterno “Light My Fire”, iniciava o lado B com o blues “Back Door Man” e fecha o elepê com a teatral “The End”.

CAETANO E BETHÂNIA

Fãs compram ingresso a partir de domingo, 17

AGÊNCIA ESTADO

Caetano Veloso e Maria Bethânia, sua irmã, vão cair na estrada no segundo semestre, numa das turnês mais aguardadas da música brasileira. A partir do próximo domingo, dia 17 de março, às 20h30, alguns fãs vão ter a chance de assegurar sua presença nos shows que os dois vão fazer em sete capitais. Esta pré-venda, destinada aos clientes do Banco do Brasil, precede a abertura de vendas

para o público geral, marcada para 20 de março.

Os valores ainda não foram anunciados. Os ingressos podem ser adquiridos online via Ticketmaster ou presencialmente nas bilheteria. A venda geral começa no dia 20 de março, às 10h, com opções de compra online e nas bilheterias a partir do meio-dia.

Caetano Veloso e Maria Bethânia percorrerão o Brasil em uma turnê especial que inclui apresentações em sete capitais.

Os irmãos começam no Rio de Janeiro (Rioarena), com shows nos dias 3 e 4 de agosto, seguido por Belo Horizonte (Estádio do Mineirão) em 7 de setembro, Belém (Hangar) em 29 de setembro, Porto Alegre (Arena do Grêmio) em 12 de outubro, Brasília (Arena BRB Mané Garrincha) em 9 de novembro, Salvador (Arena Fonte Nova) em 30 de novembro e São Paulo (Allianz Parque), em 14 de dezembro.

HORÓSCOPO



Áries (21/3 a 20/4)

Saca só: suas ideias, opiniões e estratégias serão mais valorizadas no trabalho e quem lida com comércio presencial ou virtual tem tudo para sair no lucro. Bom, né?



Touro (21/4 a 20/6)

As perspectivas também são positivas no trabalho, já na vida pessoal o período mais animado será à noite, quando os astros prometem movimentar os contatinhos.



Gêmeos (21/3 a 20/4)

O período será perfeito sem defeitos para você curtir passeios, baladas, conhecer gente interessante e ampliar suas amizades. Há belas chances de encontrar o amor.



Câncer (21/6 a 20/7)

Pode preferir a companhia dos parentes mais chegados, mas se faltar pique para encontrar outras pessoas durante o dia, à noite o clima deve mudar. Atração por alguém no ar.



Leão (22/7 a 22/8)

Veja bem: hoje não falta oportunidade de diversão nem companhia para rolezar e o melhor é que os convites para sair devem triplicar: o celular vai lotar de notificação.



Virgem (23/8 a 22/9)

O dia pode ser de muito trabalho, mas a noite vai pedir um breque nas responsabilidades e a melhor maneira de se desligar será um programinha descontraído com amigos.



Libra (23/9 a 20/10)

Há chance de conhecer gente bacana, fazer novas amizades e escapar da rotina será uma delícia. Os contatinhos vão fervilhar nessas situações, mas é à noite melhor a vibe.



Escorpião (23/10 a 21/11)

A sensualidade do seu signo ficará turbinada e você vai chamar atenção na pista. O romance deve ganhar cumplicidade e os momentos a sós com o love serão a cereja do bolo.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Se está free, prepara porque as paqueras vão pegar fogo à noite e emoções intensas estão previstas em divertimentos, festinhas e rolês com a turma. Pode pintar o ar, viu?



Capricórnio (22/12 a 20/1)

A boa notícia é que não vai faltar disposição nem habilidade para dar conta das suas atividades já no período da manhã. Bora se organizar e cuidar das tarefas.



Aquário (21/1 a 19/2)

Saca só: se não tem ninguém em vista, o destino pode armar surpresinha e uma declaração inesperada deve pegar você de jeito. Romance repleto de sintonia e prazer.



Peixes (20/2 a 20/3)

O clima fica envolvente no amor, só que você vai precisar de privacidade e segurança emocional com o love para se soltar e aproveitar as delícias dos momentos íntimos.



Geléia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA luizaugustopampinha@gmail.com

DIVULGAÇÃO



Super GISELE BÜNDCHEN, estrela da nova campanha "On My Way" da Arezzo. Autenticidade e ousadia

Leitura Dinâmica

Não deixe que nada atrapalhe sua felicidade
Bom dia,
Sábado e Domingo!

Duas coisas que cabem numa caixa de sapato: a infância e a velhice!

Um doce que faz minha alegria é a Ambrosia, sobremesa servida no palácio do governo em Goiás.

Feriadão à vista: dia 29; Paixão de Cristo. Sexta-feira, Santa.

No Brasil o carro voador esbarra na falta de estrutura

para receber pouso e decolagem.

O medo da dengue é maior entre os mais velhos e pessoas de baixa renda.

Globo arrecada quase R\$ 450 milhões com Olimpíadas de Paris mas deve ter prejuízo.



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

Mauricio Manfrini, o Paulinho Gogó, comemora 30 anos

Mauricio Manfrini, o Paulinho Gogó, comemorando 30 anos de carreira, é um artista multimídia e alguém que se reinventa o tempo todo. Ele, que teve lá uma passagem marcante pela "Praça" e depois partiu para novos desafios, está em cartaz no Rio, com seu novo show, "Só e Bem Acompanhado", no Teatro Miguel Falabella, nos fins de semana. O teatro fica no mesmo shopping em que uma rede de cinemas reservou três salas para a exibição de "Os Farofeiros 2", que estreou recentemente atraindo milhares de espectadores. No elenco, o próprio Manfrini, Cacau Protásio, Daniele Winits, Aline Campos, Nilton Bicudo, entre outros. Já na TV paga, Multishow, o artista marca presença em "Vai que Cola" e "O Dono do Lar". E não para por aí: está previsto para este ano o lançamento do filme "Top Love: Só e Bem Acompanhado", pelo Amazon Prime Video. Ele, como protagonista, é alguém que se reinventa após ser traído pela Nega Juju (Cacau Protásio).

TV Tudo

Tudo é possível

Difícil até imaginar a que ponto, porém existem pessoas, próximas dos dois lados, entendendo que uma volta do Milton Neves à Jovem Pan poderá vir a ser a grande surpresa do mercado nos próximos tempos. Para fazer rádio e televisão (O apresentador Milton Neves/ reprodução internet)

Curiosidade

O interessante é que, mesmo tendo saído de lá e passado tanto tempo na Bandeirantes, Milton Neves e Jovem Pan tiveram suas brigas, mas nunca deixaram de ser muito próximos. São vizinhos no mesmo prédio da Paulista.

Na espera

Sobre Jade Picon, a informação é que ela ainda não tem nenhum novo trabalho acertado na televisão, especialmente em séries ou novelas. E nem desistiu de nada. Está só no aguardo de uma outra boa ocasião.

Boa dupla

A ESPN, que já é responsável pela transmissão de vários torneios de tênis e terá outros no ano que vem, fez um bom trabalho no torneio de Indian Wells. Um trabalho que invadiu madrugadas, com um revezamento dos mais interessantes entre seus narradores e repórteres.

Inevitável

O mercado do streaming continua sofrendo transformações e ainda com muitas dificuldades

para equilibrar as suas contas. Além de algumas das principais empresas já trabalharem com novos reajustes para os seus assinantes, os espaços para a propaganda também serão ampliados. Há o entendimento que não é mais possível trabalhar de outra forma.

Cada vez mais

Algumas das muitas iniciativas já existentes, além de outras em vias de serem colocadas em prática, têm levado o streaming a se aproximar ainda mais daquele que sempre foi modus operandi da televisão. A diferença é que a televisão aberta não cobra nada para oferecer seus serviços.

Cinema

Está confirmada para 18 de abril a estreia de "Vidente por acidente", com Otaviano Costa no seu primeiro protagonista no cinema. Totia Meirelles, Evelyn Castro, Victor Lamoglia, Katiúscia Canoro e Jamilly Mariano também estão no elenco. Ele, o Otaviano, faz um arquiteto insatisfeito com a profissão.

Ação 1

Interessante verificar que, a partir dessa movimentada do SBT na sua programação, as principais concorrentes também agilizaram seus produtos. Como sempre, ganha o telespectador e o próprio anunciante. (Cesar Filho, novo apresentador do "SBT

MÚSICA

Kurt, o último herói do rock

EBET ROBERTS/ARQUIVO

Kurt Cobain saiu da vida por conta própria há 30 anos. Antes disso, entretanto, criou dois elepês que definiram a música nos anos 90: "Nevermind", de 91, e "In Utero", lançado em 93

MARCUS VINÍCIUS BECK

"Smell Like Teen Spirit" mudou a música nos anos 90. Foi o momento em que o rock batera Michael Jackson no primeiro lugar das paradas da Billboard, tornando o disco "Nevermind", lançado em 91, a obra discográfica mais importante da década. Embora não tenha sido sucesso de uma hora pra outra - encalhara nas lojas o disco "Bleach", dois anos antes -, a forma com que o Nirvana surpreendeu a indústria fonográfica era inédita. Kurt Cobain (guitarra), Krist Novoselic (baixo) e Dave Grohl (bateria) criaram um clássico.

Qualquer adolescente que pendurou uma guitarra nos ombros de 91 pra cá reproduziu a frase de abertura no instrumento, com amplificadores nas alturas do escárnio enquanto se fazia os tais power chords. Contudo, convencionou-se a dizer por aí que Kurt nunca quis ser estrela do rock. No máximo, desejava se rebelar contra aquilo que mais lhe incomodava - o capitalismo. Era um antiastro, diferente da celebridade na qual tentaram transformá-lo, queixa ouvida nas faixas de "Nevermind" - disco que esbugalhara a misoginia do hard rock.

Essa é, ao menos, a versão canônica do astro. Sim, ele empenhou-se em ser rock star. Bateu na porta das gravadoras multinacionais na tentativa de convencê-las a gravar "Nevermind", após o resultado comercial decepcionante obtido por "Bleach", em 89. E, insistente, telefonava aos mandas-chuva da MTV, pedindo-lhes que mostrassem mais seus vídeos na emissora, ao contrário da persona criada por ele nas entrevistas: era uma balela as reclamações contra corporações, as críticas aos virtuosos dos instrumentos, esse treco todo.

Maior álbum dos anos 90, "Nevermind" grudou em nossos ouvidos a agressividade do punk. A guitarra carrega peso, numa distorção à moda Ramones, mas aqueles destruidores acordes transportam algo do metal, talvez o pouquíssimo apreço, vamos colocar assim, ao art rock. Se formos pensar por dois segundos, encontra-se certa semelhança com a insurreição promovida pelos Sex Pistols contra os sintetizadores, os solos intermináveis e a pretensão do Jethro Tull ou Pink Floyd, duas décadas antes da insurgência nirvânica. O Nirvana, por sua vez, se insurge contra o rock envelhecido do Guns N' Roses - sobretudo.

O disco inseriu Kurt dentre



Lenda: Kurt Cobain libera Nirvana durante show realizado em Nova Iorque, em 1993

os maiores cantores, capaz de tomar direções inesperadas, como quando oscila de um tom ao outro. Também se revelou compositor embebido de sensibilidade e originalidade genuínas. A primeira faixa, hoje a lenda "Smells Like Teen Spirit", ondula entre versos tranquilos e refrão agitado, costurados por um riff igualmente inesquecível. Não há outra forma de olhar pra tal rock a não ser para entendê-lo pela perspectiva de uma grande canção pop, do tipo que tocará por anos, décadas ou séculos.

Kurt Cobain, o suposto antiastro, afirmou que queria fazer - com "Smell Like Teen Spirit" - a melhor música pop de todos os tempos. "Estava

tentando roubar o estilo dos Pixies", reconheceu, após o lançamento do disco, entre 91 e 93. "Nevermind" é uma máquina de clássicos. Há a inconfundível "Come As You Are", outra que passou à história pelo riff assobiante. As letras jorram pelos poros da loucura doses excitantes de sarcasmo, contradição e perturbação, a partir de imagens esquisitas e positivamente maculadas.

Um clássico

Nossa! "Territorial Pissings" estiliza as vidraças da limpeza. Sonoridade arenosa. Punk total. Não importa se você é ou não é um paranóico, eles estão atrás de você. E não adianta esgoelar. Esgoelar igual Kurt

se esgoela enquanto escrevo. Charles Baudelaire nos alertou lá em 1859: há olhos cheios de melancolia, nada escondem em seus belos escrínios, mais fundos ou vazios do que vosso céu. Veja, podemos dizer que Kurt era um sujeito que sentia o spleen baudelaireano, termo francês para se referir a uma melancolia pensativa.

Embriagava-se - embriagar-se é preciso, afinal de contas - na birita da tristeza. Viver em Aberdeen, cidade de 16 mil habitantes situada no noroeste dos EUA, onde Kurt Cobain nasceu em 1967, não era fácil. Aos sete, diagnosticaram-lhe como hiperativo. Pai e mãe se separaram mais ou menos nessa época. Anos depois, na ado-

lescência, já queimava fumo com amigos e curti punk, embora tenha se desencantado quando escutou o experimental "Sandinista!", álbum do The Clash, lançado em 1980. "Se punk é isso, não quero", dizia.

À medida que viajamos pelas profundezas existenciais do artista, seja lendo seus "Diários" (Belas Letras, R\$ 129,50) ou encarando o catatau nirvânico-biográfico escrito pelo jornalista Everett True ("Nirvana: A Verdadeira História", Belas Letras, R\$ 152,90), explicita-se o óbvio: numa sociedade utilitarista, vocacionalmente neoliberal e perigosamente individualista, eis que surge um poeta, um roqueiro, um lírico no caldeirão do capitalismo - pra me apoderar daquela expressão consagrada por Walter Benjamin, ao falar de Baudelaire.

Em razão disso, a bateria de Dave Grohl - isso mesmo, o cara do Foo Fighters - toca num volume desvairado. E, no entanto, "Nevermind" melindra em decibéis baixos. Narrativas sexuais convergem com imagens evocadas pelo eu-lírico: "Polly quer um biscoito/ acho que devo sair de cima dela primeiro/ acho que ela quer um pouco de água/ pra apagar o fogo". Lembremos qualquer prosa de Jack Kerouac, algum romance William Burroughs ou algo publicado por Allen Ginsberg: contracultural. De repente, surpreendemo-nos mais uma vez: quase choramos ao som de um violoncelo. Kurt está na rua, comendo grama, fodidão.

É um best-seller, o disco. Tem uma capa perturbadora, com um fundo azul, um dólar depositado ali por um anzol e uma criança pelada que se chama Spencer Elden, então com 5 anos. Mais pro canto superior esquerdo, numa tipografia preta, lê-se "Nirvana - Nevermind". Foi criada por Robert Fisher para nos chocar, chamar nossa atenção e ironizar o materialismo da nossa sociedade. E, talvez por isso, expulsou o rei do pop Michael Jackson e seu disco "Dangerous" do primeiro lugar da Billboard, virando símbolo de uma geração.

Na web
Após 'Nevermind', Nirvana
lançou o também clássico
'In Utero'



O agravamento da violência nas escolas

SARA LISBOA

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA



A escola é o espaço, por excelência, de aprendizagem e de desenvolvimento do indivíduo na civilização ocidental moderna, porém tem se tornado um local de reprodução da violência da sociedade, o que gera risco a estudantes, professores e funcionários.

No Brasil, por meio da mídia, assistíamos à violência nas escolas como um fenômeno estrangeiro e parecíamos imunes a tal horror. Recentemente, no entanto, episódios de violência extrema em escolas tornaram-se parte da nossa realidade, nas quais a incidência de crimes

passou a aumentar significativamente e, em 2022 e 2023, houve 21 ataques em escolas, atingindo recorde no segundo ano citado.

A pesquisa “Diagnóstico participativo das violências nas escolas: falam os jovens” (realizada pela Flacso) identificou que o bullying e o cyberbullying são frequentes no ambiente escolar e que as humilhações geradas por essa prática podem evoluir para casos mais sérios, como atentados e massacres, os quais, em geral, são cometidos por homens, adolescentes ou adultos: normalmente alunos ou ex-alunos da esco-

la.

Ante esse cenário, o governo federal anunciou, em abril de 2023, um pacote de R\$ 3,1 bilhões de reais destinados às ações de prevenção à violência nas escolas. Mas o problema é complexo e, evidentemente, extrapola os muros da escola.

Bárbara Diniz, pesquisadora da UnB, aponta, em suas análises, que a comunidade escolar como um todo reproduz as violências vividas na sociedade, deixando o ambiente escolar com os mesmos sentimentos de medo, vulnerabilidade e impotência experimentados em outros espaços.

E, assim como outras instituições, a escola não sabe como lidar eficazmente com o problema. Dessa maneira, ao agir, em face das variadas formas de violência, parecem-se duas práticas são mais frequentes: 1) a escola não age ante a violência cotidiana que ocorre em seu am-

biente, salvo em casos extremos; 2) a escola não se utiliza de novas metodologias para lidar com a violência.

Sobre a primeira questão, Bárbara Diniz expõe que a maior parte dos maus tratos e das violências sofridas pelos estudantes acontecem nos espaços públicos da escola, em áreas sob a supervisão de adultos. Na análise feita, a pesquisadora inferiu que situações de violência supostamente simples decorrem no cotidiano escolar, todavia os adultos responsáveis acreditam que não precisam intervir, pois é “coisa de criança”, “eles vão se resolver”, “é parte do desenvolvimento deles”. Na realidade, são as pequenas situações que normalmente deslancham para situações mais sérias e graves.

Sobre a segunda questão — qual seja a de que a escola não busca novas metodologias para conter a violência em seus espaços —,

entende-se que a tradicional forma punitiva não mais oferece bons resultados. Seguramente, no século XXI, faz-se necessário um exercício ampliado de escuta: sim, os estudantes precisam ser ouvidos! Eles necessitam ter grêmios ativos. Precisam ser atores mais centrais no processo educativo.

Enfim, a escola, bem como toda a sociedade brasileira, tem falhado na construção de uma sociedade com baixos índices de violência. Acreditamos que somente uma cultura fortemente democrática, marcada pelo amplo respeito a toda sorte de diferenças, conseguirá dar espaço para a construção da sociedade que queremos: justa, democrática, equitativa e, quem sabe, sem violências.

Estudante da licenciatura em Geografia no Instituto Federal de Brasília

Animal de manada e rebanho

JOÃO JOAQUIM

ESPECIAL PARA O OPINIÃO PÚBLICA



O bicho humano é, como afirmou com muita propriedade o filósofo Nietzsche, um animal de manada e rebanho. Aristóteles descreveu-o também como um ser gregário e da polis (civilidade, civilizado, político). São descrições de pensadores que sabiam das coisas, porque foram grandes empíricos, observadores e seguidores do comportamento do homo sapiens sapiens.

O bom da leitura e análise dessas teses é observar o quanto essas características estão presentes nas pessoas. Não há como fugir a essas diretrizes, a esse conheci-

mento, a essas leis da natureza. Porque, ela, a natureza é quem dita as coisas, ela não se faz por saltos, mas metodicamente, intransigentemente e para quem estuda e investe interesse e pesquisa ela não mente. A ciência existe com o desígnio maior de domínio da Natureza em prol do bem-estar, da saúde, da vida e longevidade do homem.

Tomando essas premissas aqui lembradas e mais os experimentos e ensaios científicos. Sejam da Neurociência, da Psicologia e Sociologia. Chegamos à compreensão do quanto o indivíduo é mar-

cado pelo estilo de vida, pelo ritmo social e de conduta de quem o criou, o erou, o engordou, o tornou adulto. E é justamente essa que deveria ser a maior das responsabilidades. Entretanto nunca se faz como deveria ser feita. Isto leva-nos a compreender o porquê de um sujeito ser assim e assado. Nunca nos esqueçamos dessa premissa. O pai e a mãe estão na gênese dessa conduta, desse comportamento; para o bem ou para o mal.

De acordo com muitos sábios e pensadores, cientistas e ensaístas das relações humanas e convivência, cada pessoa resulta dessa natureza gregária e política dos humanos. A família, nomeadamente o pai e mãe, como protagonistas desse grupo social, constituem a grande força, o grande forno e forma (de modelar) do indivíduo. É das características moral, de costume, do cabedal cultural, dos valores éticos e de

honestidade desse fundante grupo que nascem cada um e cada uma. Ora, é por demais consistente, despiciendo de contestação essa conclusão.

Imaginemos um modelo do certo e da Educação Familiar construtiva. Uma casa com pai e mãe sempre presentes na criação, instrução, escola e formação ética e moral dos filhos. Nenhum vício ou drogadição, nada de alcoolismo desses membros paternos, pai e mãe sempre atentos no treinamento ético, e de honestidade aos filhos. Pai e mãe afetivos com os filhos. Enfim, esses pais no exercício humano, afetivo e educativo desses filhos. Como corolário e resultado; esses filhos e filhas se tornarão cidadãos e cidadãs éticos, produtivos, autônomos e autossuficientes, laboriosos, não parasitários de ninguém ou de previdência, se adultos autônomos e independentes. E mais: partícipes e cooperativos no que diz respeito a ex-

pedientes e energia pessoal e física dispensadas a quem deles e delas dependerem, quando desvalidos e idosos, debilitados! Pensemos nisso! Porque esses modelos de gente e cidadãos temo-los visto por aí! Imaginemos o cúmulo do desprezo, de uma filha ou filho que de fininho, de mansinho pouco cuidam de seus pais e mães quando idosos! Imaginem nesse comportamento! Existem! Volta-se então ao princípio sociológico da educação familiar, do meio doméstico onde o indivíduo foi construído e formado.

Médico e articulista do DM

Acervo de edições
Diário da Manhã

MEMÓRIA

Como foram os primeiros passos do golpe

Ato do presidente Jango Goulart foi uma tentativa de mobilização popular em favor das reformas de base, mas criou animosidade com as Forças Armadas. Pesquisador diz que País vivia declínio econômico e isso pode ter contribuído para medida

ACERVO LAMAD/USP



Local utilizado por Getúlio Vargas durante época em que governou o Brasil: Jango discursa na Central do Brasil para 200 mil pessoas

GILBERTO COSTA
AGÊNCIA BRASIL

Era uma sexta-feira. Sexta-feira 13. Em cima do mesmo palanque que Getúlio Vargas usava para falar com a população em atos públicos, João Belchior Marques Goulart, o presidente da República João Goulart, ou apenas Jango, está diante de 200 mil pessoas reunidas na Praça da República – como registraram os jornais do dia seguinte – em frente à Estação Pedro II da malha ferroviária da cidade do Rio de Janeiro, a Central do Brasil.

Às 20h46, Jango inicia seu discurso, sem texto escrito, no Comício da Central, para se dirigir “a todos os brasileiros, não

apenas aos que conseguiram adquirir instrução nas escolas, mas também aos milhões de irmãos nossos que dão ao Brasil mais do que recebem, que pagam em sofrimento, em miséria, em privações, o direito de ser brasileiro e de trabalhar sol a sol para a grandeza deste país.”

Do palanque, o presidente podia ler faixas de apoiadores com dizeres radicais como “Jango, defenderemos tuas reformas a bala”; eleitoreiras como “Cunhado não é parente, Brizola presidente”; ecumênicas como “PCB: teus direitos são sagrados”; ou ainda “Sexta Feira 13 não é de agosto”, em referência ao suicídio de Getúlio.

Em sua fala, o presidente

tratou das reformas de base, em especial da reforma agrária; da diminuição dos valores dos alugueis; do decreto permitindo a desapropriação de terras para reforma agrária na faixa de dez quilômetros às margens de rodovias, ferrovias, açudes e barragens assinado; e do decreto transferindo para a União o controle das refinarias de petróleo de Ipiranga (RS) e Capuava (SP).

“A reforma agrária não é capricho de um governo ou programa de um partido. É produto da inadiável necessidade de todos os povos do mundo. Aqui no Brasil, constitui a legenda mais viva da reivindicação do nosso povo, sobretudo daqueles que lutaram no campo.”

O comício foi organizado pelo Comando Geral dos Trabalhadores (CGT) – que junto ao Partido Comunista Brasileiro (PCB) e a Frente de Mobilização Popular (FMP), formada por diferentes entidades sindicais e de representação de categorias, como a União Nacional dos Estudantes (UNE) e as correntes mais à esquerda do PTB –, apoiava e pressionava João Goulart para adotar uma agenda de mudanças sociais, em momento de forte oposição no Congresso Nacional e de dificuldade de articulação política, inclusive com aliados e ex-apoiadores.

De acordo com o jornalista Elio Gaspari, autor de cinco livros sobre a ditadura cívico-

-militar (1964-1985), além da crise política, o país vivia um declínio econômico. “Os investimentos estrangeiros haviam caído à metade. A inflação fora de 50% em 1962 para 75% no ano seguinte. Os primeiros meses de 1964 projetavam uma taxa anual de 140%, a maior do século. Pela primeira vez desde o fim da Segunda Guerra, a economia registrara uma contração de renda per capita dos brasileiros. As greves duplicaram de 154 em 1962, para 302 em [19]63. O governo gastava demais e arrecadava de menos, acumulando déficit de 504 bilhões de cruzeiros, equivalente a mais de um terço do total das despesas.”

Ambiente político era de radicalização

Naquela noite, há 60 anos, o presidente estava tenso. Durante o discurso de 65 minutos de duração, enxugou o rosto 35 vezes. De acordo com o seu biógrafo, o historiador Jorge Ferreira, “o ambiente político era de radicalização” e havia ameaças de atentado. “Cartas anônimas garantiam que tiros seriam disparados do prédio da Central do Brasil ou que bombas explodiriam o palanque”, descreve em livro sobre João Goulart.

Lembrando das orientações médicas, a então primeira-dama Maria Thereza Goulart aconselhou ao marido não

participar do comício. Não o convenceu, e decidiu, contra a vontade do presidente, acompanhá-lo. “Eu não poderia faltar”, afirma a ex-primeira-dama no livro de Ferreira. “Tinha que estar no palanque para ver o que aconteceria.”

Mas eu estava muito assustada. Primeiro, minha fobia de multidão, e ali havia muita gente. Depois, ameaças de tiros e bombas. Por fim, medo de que Jango passasse mal. Para mim foi muito difícil, mas eu tinha de estar do lado dele.” Dona Maria Thereza “estava certa de que aconteceria um atentado” após o discurso do presidente.

“Ela sempre foi uma mulher muito corajosa. Enfrentar o exílio não é uma coisa muito fácil com duas crianças. E ainda mais um exílio prolongado, que no começo a gente pensava que seria uma das tantas quarteladas que o Brasil já tinha tido até aquele momento”, recorda-se João Vicente Goulart, à época com seis anos, filho mais velho de Maria Thereza e Jango.

As fotos de Maria Thereza, “com aquele coque bonito”, ao lado de Jango no comício da Central do Brasil fazem parte da memória familiar da socióloga Bárbara Goulart, neta do antigo casal presidencial e

sobrinha de João Vicente. Para ela, a presença da avó no ato político demonstra a importância que teve em um momento que eram raras as mulheres no cenário político ou em cargos públicos. “Eu acho que quando a gente fala sobre o governo João Goulart, às vezes a gente tende a não tratar das figuras femininas”, assinala a socióloga que é autora do livro “O passado em disputa: memórias políticas sobre João Goulart.”

O clima era nervoso mesmo para o discurso legalista, pacífico e sem extremismo de Jango em favor das chamadas “reformas de base”. Essa era ban-

deira política que João Goulart abraçara como programa de governo desde quando teve reestabelecidos seus poderes de presidente da República em regime presidencialista, após o referendo de janeiro de 1963, que extinguiu o parlamentarismo instituído em setembro de 1961. “O caminho das reformas é o caminho do progresso pela paz social. Reformar é solucionar pacificamente as contradições de uma ordem econômica e jurídica superada pelas realidades do tempo em que vivemos”, disse o presidente durante sua fala.

DM - PUBLICIDADE LEGAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO. ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO SINDICATO DOS BARES, RESTAURANTES E SIMILARES DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - SINDIBARES GOIÂNIA (CNPJ 00.757.930/0001-94). Pelo presente Edital, com fundamento no artigo 16, Parágrafo Quarto, e artigo 18, inciso I, ambos do Estatuto da entidade, faço saber que no dia 20 de março de 2024, às 15h, em 1ª convocação, e às 15h30min, em 2ª convocação, será realizada Assembleia Geral Extraordinária, que deliberará sobre a seguinte pauta: APROVAÇÃO DA NEGOCIAÇÃO COLETIVA DE TRABALHO PARA O PERÍODO 2024/2025, INCLUSIVE A CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL. A Assembleia acontecerá no seguinte endereço: Auditório da Fecomércio Goiás, Av. 136, nº 1084 - St. Marista, Goiânia - GO, 74180-040. Goiânia-GO, 15 de março de 2024. SINDICATO DOS BARES, RESTAURANTES E SIMILARES DO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA - SINDIBARES GOIÂNIA. NEWTON EMERSON PEREIRA.

